ANO 30.º — SEXTA-FEIRA, 14 DE ABRIL DE 1950 — N.º 9831

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273 — REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA — EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA* — RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º — NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A CASA E O HOMEM

O dr. Manuel Vicente Moreira, com o seu recente livro, «Problema da Habitação», certamente o trabalho mais notável, entre nós, sobre o momentoso assunto, é um ilustre médico estudioso que se dedica ás questões sociais, de alma e coração, isto é: com o propósito bem assente de lutar, para que elas se resolvam, sempre em beneficio das classes pobres. Ao contrário de tantos que se esquecem dos seus deveres para com os desfavorecidos da sorte, ele deseja ser-lhes util, acudindo aos seus clamores e aos seus lamentos e dizendo consigo:

—«Ajudemos os fracos, dando-lhes a coragem necessária para resistir aos seus infortunios».

O dr. Manuel Vicente Moreira não se compraz sómente na leitura dos bons trabalhos que se consagram a um problema humano em que se reflecte toda a inquietação da época presente. A sua experiência, que vem de longe, funda-se na observação dos factos e documenta-se, principalmente, com o conhecimento demorado da miséria e dos seus sombrios tugurios, na atmosfera nevoenta dos bairros populares. Não é um teórico cheio de roseas intenções, antes o devotado apostolo duma causa que necessita de homens de pulso, dos realizadores que derrubam obstáculos.

—Na verdade, diz ele, o género humano, para se proteger das variações atmosféricas e da agressividade dos animais, tem procurado sempre um abrigo, desempenhando a distancia as mesmas funções que o vestuário exerce em contacto com o corpo. Assim se explica que haja «tribos que vivem nuas; mas desconhecem-se existências humanas sem abrigo». A casa constitui com a alimentação e o vestuário o triade fundamental da existência humana e, por isso, todos têm direito a uma habitação condigna.

Em todo o Mundo, o problema é o mesmo:

—Como dar um lar aos necessitados?

Nós somos, talvez, dos países onde a situação não é tão dura nem tão vexatória. Em todo o caso, Lisboa, só por si, conta 12.000 barracas, impróprias para nelas se viver, como ontem revelou, em sessão da Camara Municipal, o vereador Correia Marques.

Há-de consentir-se que o seu numero vá aumentando discricionáriamente ou terá de restringir-se, com a «carta de chamada», a vinda livre de provin-«lana caprina» destinada a ocupar os ócios dos infatigáveis discutidores de ninharias e quimeras. O dr. Manuel Vicente Moreira, que não se compraz em perder o seu rico tempo a levantar poeiras e coleccionar teias de aranha, não gisa campanhas inuteis para cianos ou mesmo de estrangeiros para a Capital?

Não se trata, pois, duma questão de

(Continua na página central)

FERREIRA DE CASTRO

PARA ONDE CAMINHAMOS?

A literatura é a guarda avançada

de todas as aspirações e de todos os aperfeiçoamentos humanos — diz-nos o escritor Ferreira de Castro

Estamos no gabinete de Ferreira de Castro, onde não se nota qualquer propósito de cenário; apenas bons livros nas estantes, em que se vêem as próprias edições estrangeiras (algumas bastante curiosas) das suas obras, traduzidas para as mais diversas línguas—em tudo impresso, digamos o perfil moral, sem pose, do autor de «A Selva».

Observámos, mais uma vez, este romancista, consagrado em Portugal e além fronteiras. Fisionomia calma, olhar, por vezes, um pouco sonhador e como que se fosse receoso de se tornar importuno.

Quando fala, há um misto de bondade e de ironia, de timidez e de franqueza na maneira de se exprimir. E sempre um não sei quê de acolhedor que nos deixa cativados de cada vez que lhe falamos.

Constava-nos que o autor de «A Volta ao Mundo» está em vésperas de publicar novo romance, o que sempre reveste foros de sensacional; pois, escritor-pensador, em quem o talento e o interese pelos problemas sociais, tocado de funda simpatia humana, se aliam a boa técnica, representa um valor literário, de que nós, portugueses, também nos podemos orgulhar.

Com a natural curiosidade que nos desperta o seu livro no prelo, procurámos levantar uma pontinha do véu... E ficámos sabendo que se intitula «Curva da Estrada» e que foi escrito, há dois anos, na Bretanha.

Prestes a partir para França, onde o leva uma nova edição de «A Lã e a Neve», e a tratos com os ultimos retoques nas provas do seu romance, Ferreira de Castro consegue, no entanto, arranjar uns momentos paa nos receber e dar a entrevista.

A' nossa primeira pergunta:

—Podem os escritores ter um papel importante na sociedade humana?

Responde-nos:

—Não só podem, como, através de todas as dificuldades, o têm tido. Eles são criadores de novas auroras, precursores de novas aspirações, descobridores de novas maneiras de examinar o Mundo. Antes de chegarem aos políticos, aos homens de acção, que, em geral, as deformam, todas as ideias generosas têm passado pelos laboratórios literários. O papel da literatura no aperfeiçoamento dos sentimentos humanos, na correcção das injustiças, na elevação dos espíritos, tem sido enorme em todas as épocas—desde que a literatura existe! Conquistas de que já nos esquecemos, porque nos habituámos

(Continua na página central)

Os perigos da nova bomba atómica postos em relevo por um fisico inglês

MADRID, 14—O físico britanico sir Georges Thomson, ex-conselheiro científico da delegação britanica da Comissão de Energia Atómica das Nações Unidas, declarou hoje aqui que a rádioactividade do novo tipo de bomba atómica pode causar perturbações no Mundo inteiro. Sir Georges veio a esta capital para tomar parte nas comemorações do 10.º aniversário do Conselho Espanhol de Estudos. A primeira bomba atómica, segundo disse sir Georges Thomson, era uma arma não muito diferente das armas clássicas, mas a nova bomba de que se fala agora é muito mais perigosa para a Humanidade. A primeira bomba só podia ser feita dentro de limites estabelecidos; a nova não tem limites conhecidos.

Sir Georges Thomson, que é um Prémio Nobel da Física, acrescentou: «O que se sabe são limites circunstanciais, como, por exemplo, o tamanho que a bomba deve ter para ser transportada. Os efeitos da rádio actividade são singularmente graves para o Mundo inteiro e podem presentemente vir a envolver todo o Globo».

Em sua opinião, era necessário evitar que esta bomba cause danos á Humanidade e destrua todos os benefícios que a ciência ofereceu ao Mundo. Sir Georges Thomson previu a hipótese de que dentro de vinte a trinta anos a energia nuclear substitua todos os combustiveis tradicionais, mas saber se a descoberta da desintegração atómica foi ou não util dependerá de haver ou não uma nova guerra.—(R.).

A Africa do Sul vai pedir a transferência de 3 protectorados ingleses

LONDRES, 14—O primeiro-ministro da Africa do Sul, dr. Malan, declarou ao Parlamento que o Governo de Pretoria tenciona recomeçar brevemente as negociações com o Governo britanico com vista á transferência para a União Sul-Africana dos protectorados britanicos de Bechuanalandia, Pasutolandia e Swazilandia. Os dois ultimos foram enclaves no território da União enquanto que o primeiro tem com este três fronteiras.

O dr. Malan acrescentou que prefere entabular negociações a pedir aquela transferência ao rei mediante uma moção do Parlamento sul-africano. Disse ainda que, em Agosto de 1939, começaram conversações no referido sentido, mas a guerra levou á sua interrupção.

O general Smuts afirmou a seguir que a transferência daqueles territórios para a União Sul-Africana seria de há muito uma realidade, se não fosse a guerra. Requereu a publicação pelo Governo da correspondência trocada sobre o assunto com o Governo britanico.

Lembra-se, em Londres, que o ministro da Comunidade declarou em 30 de Março, á Camara dos Comuns: «De qualquer maneira, essa transferência não poderá efectuar-se antes das populações dos territórios interessados serem consultadas».—(F. P.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

O prof. Rui Ulrich partiu hoje para Londres a assumir as funções de embaixador de Portugal

A bordo do paquete «Andes», partiu esta tarde, para Londres, o sr. professor dr. Rui Ennes Ulrich, que vai assumir as funções de embaixador de Portugal naquela capital.

A fim de se despedirem do ilustre diplomata, estiveram no cais diversas altas individualidades, entre as quais os srs. comandante Nuno de Brion, chefe da Casa Militar do presidente da Republica, que apresentou cumprimentos de despedida do sr. marechal Carmona; ministros dos Negócios Estrangeiros e da Justiça; comandantes Eduardo Pereira Viana e Simões Vaz, respectivamente, presidente e vice-presidente da Junta da Marinha Mercante; engenheiro Branco Cabral, secretário-geral da C. P.; D. Manuel de Melo e D. Vasco de Melo, bem como alguns altos funcionários do Ministério dos Negócios Estrangeiros e figuras representativas dos nossos meios económicos e financeiros.

Estiveram também no cais a desejar boa viagem ao sr. professor Rui Ulrich alguns professores da Faculdade de Direito de Lisboa, e um grupo de alunos e alunas do 2.º ano jurídico que apresentaram cumprimentos ao seu mestre, a quem ofereceram um livro de arte, com uma magnífica encadernação e uma expressiva dedicatória.

O sr. professor dr. Rui Ulrich, que teve a amabilidade de vir á nossa redacção apresentar as suas despedidas ao nosso director, mostrou-se muito sensibilizado com o ambiente de carinho e simpatia de que o rodearam, á partida, os seus amigos e discípulos.

O embaixador de Portugal em Londres despedindo-se das pessoas que foram cumprimentá-lo ao cais

SOBRE PALERMO PASSARAM

12 «discos voadores»

ROMA, 14—Notícias de Palermo dizem que uma enorme multidão concentrada na praça central de Palermo avistou hoje 12 «discos voadores», passando a grande velocidade sobre a cidade em perfeias formações de três. As mesmas notícias acrescentam que os discos foram vistos por espectadores que saiam de um cinema da Piazza Politeama, no centro da cidade.—(R.).

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 15 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Caem aguaceiros para além dos Pirenéus, devido á massa de ar instável que se desloca lentamente para Nordeste sobre aquela parte da Europa ocidental. O tempo em Portugal está sob a acção de uma depressão complexa situada sobre o Mediterraneo ocidental. Em Portugal, o tempo originado pelo anticiclone dos Açores deve melhorar nas próximas 24 horas.

PREVISÃO PARA O PERÍODO DAS 15 HORAS (T. M. G.) DE HOJE, ATE' ÁS 24 DE AMANHÃ—Hoje: céu de nebulosidade variável e vento fraco a moderado do quadrante Norte. Aguaceiros fracos ocasionais nas regiões montanhosas do interior. Amanhã: Bom tempo, com céu geralmente limpo e vento fraco de Noroeste. Temperatura sem grande modificação.

Temperaturas extremas registadas, hoje, em Lisboa, até ás 16 horas (T. M. G.): *máxima*, 17°,7; mínima, 9°,4; No mesmo dia do ano pasado: *máxima*, 27°,2; *mínima*, 14°,9.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, concerto pela banda de musica do Batalhão de Caçadores 5; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, musica de salão; 20 e 30, cançonetas; 20 e 45, solos de instrumentos; 21, noticiário e desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 15, trechos de órgão; 21 e 30, programa pelo Orfeão de Leiria; 21 e 50, musica de salão; 22, teatro: «Arminhos Sangrentos», de Louis Verneuil; 22 e 20, musica ligeira sinfónica; 22 e 50, «O silêncio é um livro aberto», rádio-novela; 23 e 10, musica de filmes; 23 e 25, danças; 23 e 50, resumo noticioso do dia; 0, fecho.

Programa B—Ás 21 e 15, Transmissão do Teatro de S. Carlos, da ópera «Traviata», de Verdi: no 2.º intervalo, «Crónica Semanal»; no final, encerramento da estação.

RADIO CLUBE—Ás 19, baile; 19 e 30, canções francesas; 19 e 45, conjuntos; 20, musica portuguesa; 20 e 30, rádio-jornal; 20 e 45, musica de filmes; 21, passatempo «APA»; 22, rapsódias; 22 e 15, concerto, com musicas de Weber, Liszt, Berlioz e Chopin; 23, baile; 23 e 45, rádio-jornal e amanhã; 0, fecho.

RENASCENÇA—Ás 9 e 30, boletim do «S. C. R.»; 19 e 35, Assim se passa o tempo; 20, palestra sobre o Congresso da J. O. C.: 20 e 10, musica para o seu jantar; 20 e 30, 1.º noticiário; 20 e 40, Musica portuguesa; 21, preparando o Congresso da J. I. C. F.; 21 e 20, musica escolhida; 21 e 30, Os novos emissores em marcha; 22 e 15, 2.º noticiário; 22 e 28, boletim religioso; 22 e 30, micro mundial; 23, ópera; 23 e 20, musica portuguesa; 23 e 40, Orquestras ligeiras; 0, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 18 ás 20, Peninsular; das 20 ás 22, Clube Radiofónico; das 22 ás 0, Peninsular.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO F—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58027); Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58181); Laranjeiras (Das)—Rua de Filipe da Mata, 160-162; Patuleia, H.os—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79332); Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação; Mosqueira—Rua 21—Bairro de Alvalade; Cardote—Avenida do Visconde de Valmor, 28-A-B (Tel. 72291); Vieira Borges—Rua de Alexandre Herculano, 28 (Tel. 40536); Soares—Avenida de Pedro Alvares Cabral, 1 (Tel 64282); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Grijó—Rua do Grilo, 25 (Tel. 39144); Banha—Estrada de Chelas, 173-175; Pereira Suc.—Rua do Paraiso, 98-100 (Tel. 25124); Rosa & Veigas—Rua de Si Vicente, 31 (Tel. 29451): Central da Penha—Rua da Penha de de Paris, 2-2-A (Tel 70820); Aliança—Avenida do Almirante Reis, 145-B-C (Tel. 50487); Maga-França, 60 (Tel. 51071); Areeiro (Do)—Avenida Ihães—Avenida do Almirante Reis, 4-A-F (Tel 49479); Salutar—Rua B 75-A-B—Bairro da Liberdade; Imparcial—Rua do General Taborda, 28 (Tel. 41031); Porfirio—Rua de Francisco Metrass, 59 (Tel. 63349); Aurélio Rego—Calçada da Estrela, 139 (Tel. 61758); Costa, Suc (Gonçalves)—Rua de Bartolomeu Dias, 63; Lidia Almeida—Calçada da Ajuda, 170 (Tel. 37318); Cardoso—Rua de Filinto Elisio, 29-A-B (Tel. 37070); Bairrão—Rua do Prior do Crato, 25 (Tel. 61321); Pinheiro—Rua do Presidente Arriaga, 16 (Tel. 61867); Ultramarina—Rua de S. Paulo, 101 (Tel. 21771); Combro (Do)—Calçada do Combro, 78 (Tel. 26059); Oliveira—Rua de D. Pedro V, 123-125 (Tel. 27880); Andrade, Ld.a—Rua do Alecrim, 125 (Tel. 23446); Veiga, Suc.—Rua da Conceição, 42 (Tel. 26847); Internacionall. Ld.a—Rua Aurea, 228 (Tel. 22017); Sousa Martins, Ld.a—Rua de Sousa Martins, 25.

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

S. CARLOS—Ás 21 e 30, «Traviata».
NACIONAL—Ás 21 e 30—«A senhora das brancas mãos».
APOLO—Ás 21 e 30—«Vida sem luz».
VARIEDADES—Ás 21 e 23—«O domador de sogras».
MARIA VITÓRIA—Ás 20 e 30 e ás 22 e 45—«Cantiga da Rua».
COLISEU—Ás 21 e 30—«As pupilas do sr. reitor».
S. LUIS—«Os três mosqueteiros».
TIVOLI—«O leque de Lady Windermere».
TRINDADE—«Cantiga da Rua».
EDEN—«O retrato de Jennie».
POLITEAMA—«O professor de musica».
S. JORGE—«A arte de viver».
GINÁSIO—«O cabarete de Cupido».
ODEON e PALACIO—«A revolta de Guilherme Tell».
CAPITÓLIO—«Tarzan e a fonte mágica».
REX—«A valsa do imperador».
OLIMPIA—«O segredo da bomba atómica».
TERRASSE e LYS—«Travessuras de Julia».
JARDIM—«Odeio-te, meu amor».
PROMOTORA—«Paraiso prometido».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 1. 10	684$	684$	684$
Consolidado 3 % T. 10	747$	746$	747$
Consolidado 3 1/2 T. 10	—	—	888$
Centenários 4 %	1.998$	1.997$	1.999$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	—	950$	960$
Idem 1944	—	—	960$
Externas 1.ª série	—	1.050$	—
Externas 1.ª carimbadas	1.055$	1.050$	1.057$
Externas 3.ª série	—	1.270$	—
Acções			
Esp. St.º Com. L.a port.	—	3.250$	3.500$
Lisboa e Acores por ...	709$	709$	710$
Ultramarino cp. T. p....	—	532$	540$
Portugal port. T. p. ...	1.175$	1.175$	1.180$
Fidelidade	—	46.500$	—
Mundial...	—	1.190$	—
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	126$	132$
Cimentos Tejo...	—	200$	215$
Cimentos Leiria T. p....	—	200$	215$
Crédito Predial port. ...	10$	10$	10$
Gás Electricidade cupão	161$	161$	161$
Alto Alentejo cupão ...	112$	112$	112$
Industrial Aliança... ...	—	264$	267$
Portugal e Colónias ...	254$	254$	255$
Nac. Navegação T. p.	—	670$	680$
Colonial de Navegação	—	500$	560$
Port. de Pesca T. p. ...	—	970$	1.000$
Port. Tabacos cupão ...	323$	—	322$
Tabacos Portugal cupão	—	425$	—
União Eléctrica Port. ...	168$	167$	170$
Cassequel	—	783$	784$
Agricola das Neves ...	—	710$	725$
Agricultura Colonial ...	425$	422$	428$
Açucar de Angola... ...	2.185$	2.183$	2.188$
Buzi	120$	120$	123$
Cabinda...	81$	80$	82$
Ilha do Principe	—	869$	885$
Zambézia T. de 25 ...	105$	105$	106$
Moçambique	202$	201$	202$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	520$	—
Norte de Portugal 5 %	—	102$	—
União Eléctrica 4 1/2...	—	92$	—

J. BURNAY, L.da Moeda Estrangeira Papeis de Crédito
Rua do Ouro, 72 — Tel. 21273

Vida artistica

Uma exposição de rendas

Com a presença da sr.ª D. Maria do Carmo Carmona, inaugurou-se esta tarde, na Casa do Porto, uma admirável exposição de rendas de arte — os antigos «filets», tão caros ao espirito das senhoras, e que tão bem, a partir desta exposição, se poderão colocar ao lado do que de belo no seu género produz a França, a Bélgica e a Alemanha. E', na verdade, um espectáculo de beleza a colecção que a sr.ª D. Maria Armanda Ferreira trouxe do Porto até nós—trabalhos feitos inteiramente á mão e que ressuscitam uma velha arte que, se não é popular e de raizes portuguesas, como as rendas de Peniche, nem por isso deixam de constituir boa escola de filiação e ressurgimento, como essa a que anda ligado o nome de D. Maria Augusta Bordallo Pinheiro. Toalhas, colchas, tudo o que faz o encanto do lar e o enriquece ali se desdobra entre velhas pratas, flores, moveis de estilo e sedas caras, numa profusão encantadora que nos faz pensar com orgulho nas mãos, quase todas humildes, que as geraram, sob o olhar e o risco entendido da sr.ª D. Maria Armanda Ferreira, fundadora desta verdadeira escola de rendas.

Estilos Renascença, o nosso Manuelino, a arte sacra, imponderaveis tessituras feitas com linhas n.º 150, especialmente fabricadas, como os outros algodões grossos, contrastantes, para os efeitos novos, criado ou ressurgidos — eis o que pode dar-se como nota de reportagem, para a leitora menos entendida em matéria de pontos «matemáticos», «palhinha», «dobrado» e «tecido».

Algumas dessas verdadeiras obras de arte são de tal forma tecidas que lembram finas cambraias. Mas tudo isto junto, talvez não diga tanto, posto assim em noticia, como se se disser que esta escola, a funcionar apenas há dois anos, apresenta uma colecção avaliada em duas centenas de contos, saída das mãos de duas dezenas de artistas ignoradas.

Receberam os convidados, na visita de hoje, além da sr.ª D. Maria Armanda Ferreira, e de seu esposo, sr. Henrique Luis Ferreira, o sr. eng. Bourbon e Barbosa. No final, foi a todos oferecido um calice de «Porto», motivo para troca de brindes e cumprimentos.

De manhã, a exposição fora visitada pelos jornalistas.

Exposição de fotografias

Inaugura-se amanhã, ás 15 e 30, no S. N. I., o XIII Salão Internacional de Arte Fotográfica. Para o acto inaugural foi convidado o chefe do Estado.

Os juizes estrangeiros

que virão a Portugal por ocasião da Exposição Canina

Têm-se registado numerosas inscrições para a XXII Exposição Canina Internacional que o Clube dos Caçadores Portugueses realiza no Jardim Zoológico, em 6 e 7 de Maio. Simultaneamente, far-se-á um campeonato internacional de beleza canina. E, além dos valiosos prémios regulamentares, serão estabelecidos galardões especiais.

Foram escolhidos para juizes o inglês Ernest Scott, o francês Zoncheere e os portugueses prof. dr. Manuel eFrnandes Marques e o dr. Mário Candido de Sousa. O inglês julgará as raças Terrier, Pointer, Setter, Cocker Spaniel, Retriever, Labrador, English Spinger, Galgo p. s. i. e Baixotes; e o francês decidirá quanto a Pastor Alemão, Pastor Belga, Pastor de Brie, Collie, Boxer, Dobermann-Pinscher, Dogue Alemão, Terra Nova, Epagneul Breton, Caniche Francês, Epagneul Pequinez, Bouldogue Francês, Chow-Chow, Loulou da Pomerania e Pinscher Anão.

Fogo e explosão

numa casa do Conde Barão

Esta manhã, perto das 11 horas, foram reclamados os socorros para o Largo do Conde Barão n.º 41, onde se havia declarado incêndio, causado por curto circuito na coluna montante, seguido de uma explosão de gás na escada da propriedade, pegando fogo ao pavimento, entre o 2.º e o 3.º andares. Compareceram os Sapadores Bombeiros da 1.ª companhia e Companhia de Reforço, que, dirigidos pelo chefe Rodrigues, procederam ao corte imediato da corrente eléctrica e do gás, extinguindo o incêndio com o emprego de uma agulheta. A propriedade pertence ao sr. José Mendes, com residência na Calçada do Tijolo, n.º 35.

O PORTO pelo telefone

Ainda a tragédia do Douro

PORTO, 14—Após o aparecimento dos cadáveres de mais duas vitimas do desastre da «Foz do Douro», ocorrido já no dia 5 do corrente, eleva-se agora o seu numero para 19, já reconhecidos. Prossegue, por parte das familias dos desaparecidos, a procura pelas margens do Douro, dos cadáveres que não foram ainda dados á terra. Na repartição da Hidraulica do Douro, na Praça Coronel Pacheco, o sr. eng. Delfim Coutinho está a proceder a inquerito acerca das causas do desastre, o qual deve ficar concluido dentro de dois ou três dias, sendo depois enviado para Lisboa, á entidade competente do Ministério das Obras Publicas.

A ultima sessão da vereação municipal

Do sr. dr. Araujo de Barros, recebemos, com o pedido de publicação, a cópia de uma carta enviada ao presidente do Municipio, a propósito do incidente, tratado na ultima reunião da Camara e a que fizemos referência: «Escrevo hoje a V. Ex.ª para obstar de vez a especulações variávelmente informadas sobre a actividade que se tem feito na Camara. Sempre ela se tem movido e tão só no puro interesse da cidade, na defesa do seu prestigio. Impossivel, pois, ofensa a quem quer no exercicio de tal função. Eu próprio o vinquei em publico. Nem de outro modo quadra a normas religiosas e politicas de que me orgulho, cujos ditames sigo, de resto sem quebra da vida familiar e social. Ante versões desencontradas, reputo esclarecimento necessário sobretudo a quem «ex-novo» presida ao municipio».

Já pode haver esplanadas

A Camara não consentiu, o ano passado, que os «cafés» pudessem utilizar pequena parte dos passeios que os servem, para instalação provisória, e apenas durante o Verão, como esplanada. O que é uso corrente em toda a parte era prática interdita no Porto. Este ano, porém, foi de novo autorizado o seu funcionamento pelo presidente do Município, estando assim, já a funcionar uma das principais e populares esplanadas da cidade. Outras, por certo, se lhe seguirão.

Falecimentos

D. Virgínia Baltar de Figueiredo

Na sua residência, Rua de Santa Catarina, 602, faleceu a sr.ª D. Virgínia Monica Baltar Figueiredo, de 77 anos, casada com o proprietário, sr. Eugénio de Sousa Figueiredo.

O funeral realiza-se amanhã, ás 15 e 30, para o Prado do Repouso, a cargo da Casa Carlos Pinto de Barros.

D. Preciosa Pinto da Silva e Sousa

Com 84 anos, faleceu a sr.ª D. Preciosa Pinto da Silva e Sousa, viuva, residente na Ordem do Terço. O funeral, a cargo da Casa Alberto Pereira, efectua-se amanhã, ás 16 horas, para o Prado do Repouso.

Obras de saneamento

na ilha de S. Tomé

S. TOMÉ', 14.—Dentro da grande obra de saneamento que se tem levado a efeito nesta colónia de S. Tomé e Príncipe, avulta sem duvida o combate ao paludismo. Distribuiu-se quinino, gratuitamente, nas escolas e ao funcionalismo, assim como a toda a população nativa, espalham-se produtos antilarvicidas nos pantanos com aparelhagem apropriada e aplicam-se nas caiações das casas produtos químicos destinados a matar toda a espécie de insectos. Fez-se um ataque cerrado ao paludismo, aplicando os mais modernos processos técnicos e científicos, sendo os resultados francamente satisfatórios.

Agora, porém, mais um elemento foi lançado nesta luta pela vida e a saude do colono, que é a pulverização pelo D. D. T. dos pantanos da cidade e vilas, praticada por meio de um aparelho especial adaptado a um avião. As primeiras pulverizações efectuaram-se ontem, sendo de notar que foi o próprio governador, sr. major Carlos Gorgulho, a quem se deve esta iniciativa, que pilotou pessoalmente o avião empregado nesta acção de saneamento.

DE LUTO

António Ribas Ferreira

Na sua residência, Rua José Estevão, 3, r/c., direito, faleceu o sr. António Ribas Ferreira, de 48 anos, natural das Caldas da Rainha, guarda-livros da Associação de Socorros Mutuos dos Empregados do Comércio de Lisboa, casado com a sr.ª D. Corália Baptista Ferreira. O funeral, a cargo da agência Salgado, realiza-se ámanhã, ás 11 horas, para o cemitério do Alto de S. João.

ROMAGEM

Alexandre Ferreira

Os corpos sociais de Inválidos de Comércio, promovem no domingo, ás 11 horas, uma romagem, no cemitério do Lumiar, ao tumulo de Alexandre Ferreira, sobre o qual deporão flores, recordando, assim, o 30.º dia do seu falecimento.

UM SERÃO DE ARTE

na Voz do Operário

E' hoje, ás 21 e 30, no salão de festas de A Voz do Operário, que se realiza um serão de arte, constituído por uma sessão de cinema cultural e um recital, falando também o sr. dr. Luís de Oliveira Guimarães sobre «Gente de teatro—alguns episódios de autores e intérpretes». O serão é comemorativo do 4.º aniversário da Associação dos Antigos Alunos de A Voz do Operário.

Revista Portuguesa de Panificação

Vai aparecer em breve o primeiro numero desta valiosa publicação de caracter técnico e formação corporativa, que vem preencher uma lacuna de há muito verificada.

E' esperada com grande interesse por todos os Industriais de Panificação do País, que continuam a dirigir á Redacção, Rua do Crucifixo, 31, 1.º, Lisboa, os seus pedidos de assinatura.

Pensão S. JORGE
A mais moderna de Lisboa com ambiente distinto e seleccionado
—oo—
Experimente para as suas refeições diárias o seu esmerado serviço de restaurante
Rua Castilho, 59-1.º—Telef. 49906

MONTANHEZ
VINHOS-VERDES
A Sociedade Vinicola de Basto, Ld.a, de Celorico de Basto, anuncia que nomeou agente depositário das suas conceituadas marcas de vinhos verdes, no Distrito de Lisboa e Sul do País a firma
ARTUR PAIVA
com sede na
ALAMEDA D. AFONSO HENRIQUES, N.º 43-B
a qual está desde já habilitada a fazer todos os fornecimentos.
Em virtude de só poder utilizar-se telefone dentro de breves dias, agradece-se que os pedidos sejam apresentados provisóriamente por escrito ou verbalmente.

AGÊNCIA MAGNO
FUNERAIS E TRASLADAÇÕES
TELEFONES—43180-43189
R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
A MAIOR ORGANIZAÇÃO COMERCIAL NO GÉNERO

Vida desportiva

FUTEBOL

O jogo Oriental-Boavista

A reserva do Oriental defronta, num encontro amigável, no próximo domingo, antes do jogo Oriental-Boavista, a categoria de honra do Futebol Club de Santa Iria.

ATLETISMO

Um torneio no Belenenses

No domingo, ás 9 horas, a secção de atletismo do Belenenses realiza, nas Salesias, um torneio para sócios e simpatizantes, atletas estreantes e principiantes, com as seguintes provas: 80 metros, 300 metros, 1.000 metros, 3.000 metros, 83 metros barreiras, altura, comprimento, triplo e peso.

Os principiantes que já disputaram provas de Inverno devem comparecer a este torneio.

BASQUETEBOL

Campeonato nacional (1.ª divisão)

O programa da 4.ª jornada do Campeonato nacional (1.ª divisão) marcado para amanhã, tem os seguintes desafios: Benfica-Académica, em Lisboa, no campo do Ateneu, ás 22 horas; Barreirense-Vasco da Gama, no Barreiro, ás 21 horas e 30; Fluvial-Sangalhos, no Porto, Parque das Camélias, ás 22 horas.

O 58.º ANIVERSÁRIO

do Clube Naval de Lisboa será comemorado com regatas internacionais

Comemorando o 58.º aniversário do Clube Naval de Lisboa, realiza-se hoje, em frente de Algés, uma prova de «snipes», na qual tomarão parte as tripulações do Clube Náutico de Cádis, do Real Clube Mediterraneo de Málaga e representações do Clube Naval, (Mare Nostrum», Mocidade Portuguesa e Brigada Naval, num total de 15 tripulações.

Esta regata vai iniciar-se á hora da publicação do nosso jornal. Amanhã, no mesmo local, realiza-se nova prova, também de «snipes», na qual tomarão parte as mesmas tripulações. No domingo, realiza-se nova prova de «snipes» e corridas de «yolles» de 4 e uma competição de lanchas a vapor.

Aos vencedores das provas serão conferidas medalhas.

O Clube Naval de Lisboa oferece hoje, ás 19 e 30, recepção oficial aos velejadores espanhois, na sua sede do Cais do Gás.

FUTEBOL

BENFICA - SPORTING

BENFICA (Juniores) - VITORIA SETUBAL

BELENENSES - VITORIA SETUBAL

ATLETICO - F. C. DO PORTO

CINEMAS E TEATROS

Na **A. B. E. P.**, Agência de Bilhetes para Espectáculos Públicos, L.da

BILHETES A' VENDA

No Avenida Café - Restauradores

Das 11 às 24 horas

Telefones n.os **27392** e **26701**

Sociedade «ESTORIL»

ESTADIO NACIONAL

No próximo dia 16, haverá um serviço especial directo de Cais do Sodré á estação do Estádio, desde as 13 horas ás 15 e 30, e desde a terminação do desafio até que não haja mais publico a transportar.

A duração do trajecto é, apenas, de 13 minutos, e haverá comboios com intervalos de cerca de 8 minutos.

O serviço começará mais cedo ou prolongar-se-á por mais tempo se a concorrência do publico o justificar.

Os bilhetes de ida e volta, ao preço de 4$00, encontram-se á venda na estação do Cais do Sodré a partir do dia 15. Faz-se notar que nestes comboios especiais não são válidos quaisquer outros bilhetes ou documentos, nem os bilhetes vendidos por ocasião de serviços especiais anteriores.

Recomenda-se aos passageiros que se dirijam cedo para a Estação do Cais do Sodré, para que o seu transporte possa ser feito em boas condições de comodidade e rapidez.

Por motivo deste serviço especial verificar-se-ão as alterações ao horário em vigor que constam do aviso ao publico que nesta data também se publica e serão fechadas ao serviço de veículos todas as passagens de nivel de Cais do Sodré á Cruz Quebrada, desde as 13 horas ás 16 e das 18 ás 20.

JULIA MENDES PARQUE MAYER

Nat. Pereira

HOJE, Noite dedicada aos nossos simpáticos clientes, com a colaboração de **Natividade Pereira, Mina Doly, Ivete Pessoa, Vitor Daniel, Modesto Maia** e o mago do riso **Joaquim Cordeiro.**

Amanhã: QUARTETO TIPICO DE GUITARRAS. Domingo: «Matinée».

TRIBUNAIS

Julgamento de uma quadrilha de falsificadores

O tribunal colectivo do 3.º juizo criminal, na Boa Hora, constituido pelos srs. drs. Lucena e Vasconcelos, que preside, Anselmo Taborda e Silva Caldeira, reuniu-se hoje para julgar um importante processo de falsificação de jogo de lotaria e de bilhetes de identidade, além de uma série de roubos, praticados com habilidade.

São réus Alvaro Manuel Mota Sousa de Almeida, de 28 anos, empregado no comércio; Venicio Baptista Corado, de 33 anos, pracista; Adelino Alberto dos Santos Baltasar, de 26 anos, canalizador; Rui Manuel Monteiro Teles Fazendeiro, de 24 anos, ajudante de despachante; Franklim Marques, de 35 anos, gravador; e Modesta da Conceição Lourenço, de 34 anos, doméstica, mulher do primeiro. Por serem cadastrados, os dois primeiros foram entregues há tempo ao Tribunal de Execução de Penas, como vadios; o terceiro e quarto respondem á revelia; o Franklim está afiançado, apresentando-se a julgamento; a Modesta tem permanecido nas Mónicas.

São cinco volumosos processos, figurando neles 13 declarantes, 43 queixosos, e 19 testemunhas de acusação. Os reus considerados delinquentes habituais não apresentaram testemunhas de defesa; apenas o Adelino, o Franklim e a Modesta indicaram três cada um.

Os acusados são defendidos oficiosamente pelos srs. drs. Montalvão Machado, Costa Frois e Costa Alves. A Santa Casa da Misericórdia é representada pelo advogado sr. dr. Bessone de Abreu. Juiz-ajudante do procurador da Republica é o sr. dr. Alves Pinto.

Segundo a querela, de Março a Junho de 1948, o Alvaro Mota, conluiado com Corado, viciou fracções de lotaria da Santa Casa da Misericórdia, rasurando nelas os numeros verdadeiros que depois substituia por outros premiados, que a seguir rebatia, no que era secundado pela Modesta, em estabelecimentos de lotaria, sem que os respectivos empregados dessem pela falcatrua. O Mota foi sempre bem sucedido por ser perfeita a viciação, só os Serviços de Controle da Misericórdia tendo descoberto as falsificações. No processo existe a relação das casas de lotaria que caíram no logro, indicando-se o total de 27.870$00 de valores falsificados.

O Alvaro Mota falsificou, também, completamente, um bilhete de identidade, que foi remetido ao Instituto de Medicina Legal: são falsos o nome de Luís Pereira Ramos Rodrigues, que figura no bilhete, a assinatura do director do Arquivo, e até o selo branco que ele arranjou!

Segundo o processo, os três primeiros reus, mediante prévia combinação, no dia 26 de Setembro de 1948, entraram na alfaiataria do sr. António Silva, na Rua do Alecrim, n.º 111, mostrando-se interessados na compra de um fato. Enquanto um deles, possivelmente, o Corado, simulava ler o jornal, recostado numa cadeira, o Mota e o Baltasar atraíram o empregado que os atendia, para assim roubarem peças de fazenda.

Finalmente, em 15 de Outubro ainda do mesmo ano, na praça Luís de Camões, roubaram de um automóvel pertencente ao sr. Steck Beat, uma mala com um mostruário de material cirurgico. O Fazendeiro, hospedado numa casa dá Rua da Caridade, recebeu das mãos do Mota os instrumentos cirurgicos, que depois vendeu num «café». O Franklim adquiriu ao Rui, sabendo também da sua proveniência criminosa, um estojo completo de seringas.

Feita a leitura do despacho de pronuncia, vai proceder-se ao interrogatório dos reus. Se não houver motivo para suspender a audiência, talvez ao principio da noite seja lida a sentença.

No Tribunal de Marinha

No Tribunal da Marinha começou esta tarde o julgamento do grumete-fogueiro Joaquim Rodrigues Pascoal, sobre quem impende a acusação de ter praticado um crime de homicídio involuntário.

Presidiu o sr. capitão-de-mar-e-guerra, Artur Paulo Correia Monteiro, que tinha como vogais os srs. capitão-tenente José Mota Coutinho Garrido e juíz-auditor dr. António Freire Falcão Gampos; promotor de justiça, o sr. capitão-tenente Custódio Borges de Carvalho; acusador particular, o sr. dr. Adelino de Palma Carlos; defensor oficioso, o sr. capitão-tenente Pinto da Costa; secretário, o sr. 1.º tenente Arnaldo de Freitas.

Compareceram cinco testemunhas de acusação. As de defesa do réu são os srs. capitão-de-mar-e-guerra Jacinto Flaeschen Pereira de Mendonça, comandante do Corpo de Marinheiros; capitão-de-fragata Galeão Roma, comandante do aviso «Afonso de Albuquerque»; e 2.º tenente Armando da Silva Verde.

A audiência abriu ás 14 e 30. O libelo diz que o marinheiro Pascoal, em Maio de 1948, conduzia um «jeep» da Direcção dos Serviços Marítimos, na Avenida da India, quando, ao chegar próximo de Pedrouços, chocou violentamente contra um automóvel particular, conduzido pela sr.ª D. Julieta Helder Guerra Piston, que levava como pasageiras as sr.as D. Isabel Maria Varela de Sousa Guerra, D. Emília Maria Dias Amélia Simões e uma criança de nome Manuel de Sousa Guerra. O carro voltou-se e os ocupantes ficaram mais ou menos feridos. Por não resistir aos ferimentos, faleceu no hospital de S. José a sr.ª D. Emília Maria Dias, de avançada idade. Ainda em resultado da tremenda derrapagem, o «jeep» atropelou também mortalmente o operário António José Augusto.

Os sinistrados do automóvel são família do sr. coronel Sousa Guerra e foram eles que se constituiram parte acusadora no processo.

E' possível que a sentença seja lida ao começo da noite.

Já estamos em New York!...
E que óptima viagem!

Realmente — muito mais pessoas atravessam o Atlântico utilizando a Pan American, do que qualquer outra linha aérea, pois a Pan American oferece as seguintes vantagens:

- Luxuosos Clippers tipo-Constellation de Lisboa a New York. Refeições oferecidas. Confortáveis assentos reclináveis.
- A eficiência da Linha Aérea de Maior Experiência.
- Ligações fáceis em New York para as cidades da América Central e do Sul.

Todos os aviões fazem escala nos Açores. Procure o seu Agente de Viagens ou a Sociedade Portuguesa de Agências Aéreas, Lda., SIPAA — Praça dos Restauradores, 46 — Telefones 3 1928/9, Telegramas PANAIRES, Lisboa.

PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS

A Linha Aérea de Maior Experiência

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

QUEIXAS—A' Policia Judiciária queixou-se a Sociedade Comercial Internacional, Ld.ª, da Rua de S. Nicolau, 113, contra um individuo, cujo nome indicou, que não devolveu uma máquina de escrever, no valor de seis contos, que lhe confiara; e contra outro individuo, que ficou com material no valor de cinco contos para concerto de dinamos, que não concertou.

A queixa mais grave de hoje foi feita por António da Costa Borges, que, desde o dia 8 do corrente, é perseguido por um individuo que o ameaça de morte com a frase de «hei-de beber-lhe o sangue», que repete cada vez que se encontram, obrigando-o a fugir e a gritar por socorro.

MAIS QUATRO QUEIXAS—Queixaram-se á P. S. P.: Guilhermina Silva, Rua Luciano Cordeiro, 120 contra uma sua ex-empregada, acusando-a de, há cerca de 5 meses, lhe ter furtado um anel de ouro com 5 brilhantes, cujo valor não soube indicar; Filipe da Conceição Tavares, Rua J. 24, ao Bairro Santos, contra diversos colegas de trabalho, acusando-os de lhe terem roubado de uma oficina de reparações de automóveis, onde todos se empregam, um casaco de lã a que deu o valor de 700$00; Doroteia Fernandes Ruela, Calçada de Arroios, 40-A, contra um individuo com quer viveu, acusando-o de lhe ter furtado jóias no valor de 1.105$00; e Valentina Augusto Amorim Massano Limão, Rua Joaquim António de Aguiar, 70, contra uma sua ex-criada, acusando-a de lhe ter furtado um camafeu de ouro e marfim a que deu o valor de 800$00.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Na Casa da Comarca de Arganil haverá no sábado, á noite, uma festa que inclui baile e um programa de variedades. No domingo, ás 15 horas, haverá baile com a orquestra «Paramount».

—O grupo «Os 15 Patricios» festeja, no domingo, o seu 11.º aniversário, com uma sessão solene e outros actos. Haverá um almoço a 50 crianças e um bodo de 10$00 a 120 pobres. O grupo promove nesse mesmo dia um passeio, com almoço em Vila Franca e jantar em Torres Vedras.

—A Sociedade Instrução Musical e Escolar Cruz Quebradense promove no domingo, á noite, na sua sede, uma festa com a colaboração do grupo musical «Diabos do Céu».

SORTEIO DE BENEFICENCIA

O sorteio de beneficência que a Casa do Ribatejo promove e que se devia ter realizado ontem foi adiado para 1 de Novembro, em virtude de não terem sido ainda resolvidos alguns assuntos que com o mesmo se relacionam.

BOMBEIROS VOLUNTARIOS

Amanhã, ás 22 horas, realiza-se no salão de festas dos Bombeiros Voluntários do Dáfundo, uma festa cujo produto se destina a auxiliar o custeio do seu material de incêndios.

HOTEL DA ERICEIRA

TELEFONE ERICEIRA 25

Um jardim sobre o mar
:-:Unico em Portugal:-:

FINS DE SEMANA
Frequência Selecta

Optimo Serviço de Restaurante

Sociedade «ESTORIL»

Caminho de Ferro do Cais do Sodré a Cascais

AVISO

Alterações ao cartaz-horário H. 31

No dia 16 de Abril de 1950

Por motivo do serviço especial a efectuar devido ao desafio de futebol BENFICA-SPORTING, no Estádio Nacional, verificar-se-ão no próximo dia 16 de Abril as seguintes alterações ao horário em vigor (domingos e feriados).

1.º—*Não terão paragem desde Cais do Sodré até Cruz Quebrada os combóios:*

Ascendente: 15, que parte de Cais do Sodré ás 14-15.

Descendente: 32, que parte de Cascais ás 18-25.

2.º—*Não terão paragem desde Cais do Sodré até Cruz Quebrada os sombóios:*

Ascendente: 23, que parte do Cais do Sodré ás 18-23.

Descendente: 26, que parte de Cascais ás 14-40.

3.º—Efectuarão paragem na Cruz Quebrada os combóios:

Ascendentes: 1701 e 715 que partem do Cais do Sodré respectivamente ás 19-00 e 20-00.

Descendente: 710, que parte de Cascais ás 13-40.

Lisboa, 11 de Abril de 1950.

O ENGENHEIRO DIRECTOR
A. Bual

Teatros e Cinemas

Ópera lírica

«Rigoletto», em S. Carlos

Não queremos insistir em reparos sobre alguns pormenores da apresentação, nesta temporada, do «Rigoletto»—reparos que envolveriam em grande parte a maneira de entender e orientar os destinos da ópera no nosso grande teatro lírico. Só frisaremos, muito por alto, a falta que fizeram os bailados no 1.º acto, para o brilho e o carácter do espectáculo; a falta de unidade dos cenários—banal—o 1.º acto, de bastante ambiente, o 2.º e o ultimo, destoante, muito embora muito aproveitável, em si, a armação em cortinas do 3.º acto; e ainda a brusca transição da direcção do conjunto orquestral e cénico, que, das mãos de um artista forte e experimentado como Antonino Votto, passou para um artista corajoso e de aptidões, sim, Jaime Silva (filho), mas não a pontos de se tornar assim de repente senhor da situação.

No que queremos deter-nos um pouco mais é na felicíssima estreia, na cena lírica, de Ana Blanch, na boa colaboração de Guilherme Kjolner, e no desempenho de Gino Bechi, que se esmerou, para sua despedida, no papel do protagonista.

Pois no que respeita a Ana Blanch, no papel de «Gilda», a sua magnífica prova ultrapassou o muito que esperávamos. Contamos desde já com um elemento valioso e seguro, que, além de uma voz lindíssima, afinada, sem desigualdades de ressonancia, tem musicalidade, vibração emotiva muito rara nos sopranos ligeiros, sentido da plástica teatral. Desde a sua 1.ª cena, Ana Blanch desenhou a melodia com justeza e bom gosto, com técnica já muito desenvolta, respirando bem, sem arrastar o ritmo, (duas ou três suspensões antes de atacar não contam). Talvez o 3.º acto seja de facto aquele que mais espera dos seus progressos.—asseguramos, quanto a nós. O seu 4.º acto foi um deleite. A sua representação é ainda, naturalmente, muito comedida, mas não embaraçada, e a sua indumentária é discreta, mas suficiente.

Bechi deu a já conhecida composição em que o seu «Rigoletto» transpõe, quase sempre, a relativa singeleza da generosa inspiração de Verdi, para atingir a personagem mais complexa da tragédia. Lamentamos o que achamos exagero no seu 3.º acto. Também com recursos de cantor a que não faltam um folego empregado por momentos com virtuosidade e uma articulação sempre perfeita, mais são para estranhar certos pequenos deslizes... Festejadíssimo pelo publico que encheu S. Carlos, Bechi não perde a sua expressão de mentalidade desempoeirada.

Kjolner teve, como cantor, um 1.º acto que nos agradou mais do que o 2.º, um 3.º acto especialmente feliz, o ultimo acto mais desigual. A sua tão agradável fluência bem merece uma técnica consciente, que o preserve de todas as ameaças de falha. Um pouco mais de arrogancia no porte e mais dureza na máscara valorizariam ainda a sua interpretação, que contudo marca um progresso.

Giulio Neri foi um bandido... principesco: Ana Maria Canal, depois de prestar-se a uma substituição no papel de «Giovanna», interpretou com garridice o papel de «Madalena». Platania, Tommaso, Baracchi, Santafé e os coros cumpriram honestamente.

FRANCINE BENOIT

Atrás do reposteiro

«Os Comediantes de Lisboa» que estão a fazer as sessões das 18 e meia, no S. João-Cine, do Porto, estreiam na próxima semana a comédia *Ventania*, original de Luís Francisco Rebelo, que sobe á cena com a seguinte distribuição: «Maria», Beatriz Santos; «João», Ribeirinho; «José», Artur Semedo; «Chico», Canto e Castro; «Tio Adrião», Baltasar de Azevedo; «António», Henrique Santos.

—O nosso camarada de redacção dr. Norberto Lopes concluiu a tradução da peça de Bernstein, «La Soif», que se destina a uma das nossas companhias de declamação.

—No próximo mês de Maio, o ponto António Tavares, que se encontra no Porto, com os «Comediantes de Lisboa», regressa a Lisboa para voltar a ocupar o seu antigo lugar na companhia do Teatro do Povo.

—Com o seu novo espectáculo, «O inferno de Dante», fez a sua estreia no Teatro Principal de Saragoça o ilusionista português Conde de Aguilar.

—Depois do espectáculo de hoje em Evora, regressam a Lisboa os artistas da companhia Madalena Sotto-Assis Pacheco, que no domingo voltam a dar novo espectáculo no Barreiro. Esta companhia só reaparece em Lisboa na época de Inverno, para voltar a fazer as sessões vermute no cinema Odeon.

—O pequeno maestro de 11 anos, Roberto Benzi que vem dirigir a Orquestra Sinfónica de Madrid, ao Coliseu dos Recreios, chega no domingo a Lisboa.

—Por estar ligada a um contrato com uma empresa cinematográfica, a actriz Maria Sampaio, agora regressada do Barsil, não poderá, como tudo fazia prever, ingressar em qualquer companhia de comédias.

—O actor Alvaro Pereira, que em breve parte em viagem de recreio para Espanha e França, só deve voltar a trabalhar na época de Inverno.

—Regressou a Lisboa, depois de quatro meses no Funchal, o imitador Aton Tonyo.

Teatro Nacional

Em virtude de não ter chegado ainda a Lisboa o Orfeão Universitário do Porto, não se realiza o espectáculo anunciado para esta noite no Teatro Nacional, onde se representam, de tarde e á noite, as peças «A senhora das brancas mãos» e «A volta».

Satanela ensaiou

um grupo de amadores das Caldas

CALDAS DA RAINHA, 14.—Constituiu um êxito a representação, no teatro Pinheiro Chagas, a favor dos Bombeiros Voluntários, da revista de costumes populares «Trlim... tim... tim», da autoria de Ramiro de Sousa, Rui Raimundo e Fernando Antão, com musica de João Costa. Bem posta em cena, bem ensaiada e com musica bonita e apropriada, nada faltou para o brilho do espectáculo, que a assistência aplaudiu com vivo entusiasmo. Entre os amadores estão verdadeiras evocações, sendo justo destacar D. Maria Estefania Sales Henriques. No final do espectáculo, o sr. dr. Botelho Moniz, presidente da direcção dos bombeiros, agradeceu a colaboração de todos, agradecimentos que tornou extensivos á distinta actriz Luisa Satanela, ensaiadora dos coros e bailados, que, presente foi muito ovacionada.

Primeiras exibições

«O professor de musica», no Politeama

Um filme alegre, sem mais responsabilidades do que dar ao publico um espectáculo, visualmente embriagante, com bons artistas excelente colorido, e abundante musica. Optimismo para toda a gente. A vida feita conto de fadas, com certa improvisação e fantasia. Danny Kaye comanda a cavalgada. O publico gosta sempre de o ver. Tem verve, é espirituoso e trepidante. Parece inesgotável nos seus *gags*. Virginia Mayo um caso sério de beleza, surge em todo o seu «glamonn». Tanto mais que se trata dum tecnicolor. O preto e branco para elogiar estas Evas de formosura não é tão eloquente. Numerosas atracções perpassam, no entrecho entre outras, Benny Goodman, Tommy Dorsey, Louis Armstrong, trio Page, e Charlie Barnet. Enfim, um filme agradável e risonho, que satisfez a plateia. Bons complementos, entre os quais um desenho de Walt Disney, e uma reportagem sobre o ultimo Portugal-Espanha.—*Visor 42*.

Que ninguém deixe de ir ver

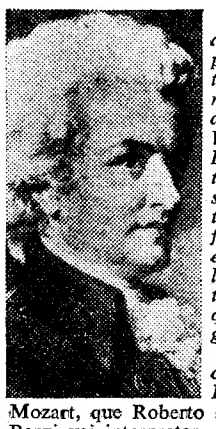
os ultimos espectáculos da lindissima opereta «As Pupilas do Senhor Reitor», uma maravilha de realização teatral. Espectáculo todas as noites. Domingo, ultima «matinée»

Tudo o que há de mais deslumbrante, de mais colorido, de mais maravilhoso em espectáculos teatrais está no Coliseu, com a encantadora opereta «As Pupilas do Senhor Reitor», uma das maiores realizações cénicas da temporada, que se apresenta naquela casa de espectáculos, só até domingo. Por isso todo o publico deve aproveitar estes ultimos dias para ver os melhores artistas líricos e cómicos numa das mais sentimentais, emotivas e alegres obras do teatro, com uma musica de sonho e cenas de uma hilaridade desconcertante.

Domingo, ás 16 horas, ultima «matinée».

«E' simplesmente genial!»

afirma a crítica, assombrada com Roberto Benzi, a criança prodigio que, segunda-feira, regendo a Orquestra Sinfónica de Madrid, se estreia no Coliseu



Mozart, que Roberto Benzi vai interpretar

A crítica mundial aplaude em delírio o pequeno e insigne maestro Roberto Benzi, o maior de todos os prodigios. Londres, Paris, Viena, Roma, Milão, Bruxelas e Madrid vestiram galas para o consagrar. Por toda a parte a impressão foi profunda. O notável crítico espanhol J. Espinos Orlando escreveu uma entusiástica apreciação, da qual extraimos os seguintes periodos:

«Na nossa primeira crónica sobre Roberto Benzi, a criança maestro, de onze anos, declaramos que se tratava dum caso excepcional e prodigioso. Pois bem: ao fim de cinco concertos, com programas diferentes, e de grande envergadura, nada temos a rectificar; do modo mais absoluto, só temos que dizer: é simplesmente genial».

Eis o prodigio que, segunda-feira, regendo a grande Orquestra Sinfónica de Madrid, se estreia, no Coliseu, no mais extraordinário programa. Bilhetes á venda.

Desde 340 contos

BAIRRO MODERNO — S. Pedro do Estoril. Moradias por encomenda. Rua da Republica.

Vida musical

Musica Gregoriana

A comissão executiva da 1.ª Semana Gregoriana Portuguesa promoveu uma sessão solene que se realizou no Salão do Conservatório, sob a presidência do sr. cardeal-patriarca de Lisboa.

O director do Instituto Gregoriano da Universidade Católica de Paris, hospede da «Semana», que vem honrar com a sua presença e com os seus ensinamentos (segundo as palavras de apresentação e de agradecimento que lhe foram dirigidas), dissertou, em francês, sobre «O Canto Gregoriano na História Geral da Musica». Também colaboravam nesta sessão o professor Filipe Rosa de Carvalho, que tocou ao orgão obras de Bach com temas de origem gregoriana, e o coro do Seminário dos Olivais, das Florinhas da Rua e do Instituto de S. Pedro de Alcantara.

Toda a exposição do ilustre conferente, especializado no assunto, reavivou as nossas recordações da «Schola Cantorum» de Paris, tal como a conhecemos com Vicent d'Indy. Talvez que tenha sido possivel projectar uma luz mais viva, nesta ocasião, sobre as particularidades do realmente maravilhoso Canto Gregoriano, com mais nitidas demarcações na parte musical. Mas a natureza do acontecimento exclui, porventura, reparos criticos. O que não queriamos deixar de dizer, sobretudo, foi a nossa surpresa e o nosso entusiasmo perante o grupo de meninas que ouviamos pela primeira vez. Estas dezenas de crianças e adolescentes presentes nesta sessão reunem simpatia e frescura de voz, espirito de naipe, assimilação do bem exigente estilo, e maleabilidade que lhes permitiu corresponder á direcção ocasional do director do Instituto Gregoriano da U. C. de Paris. Foi um grande, um puro prazer, ouvir cantar assim, e cabem os mais rasgados elogios á sua instrutora, sr.ª D. Olga Violante, que assim conseguiu realizar uma obra das mais tocantes e de maior alcante.—F. B.

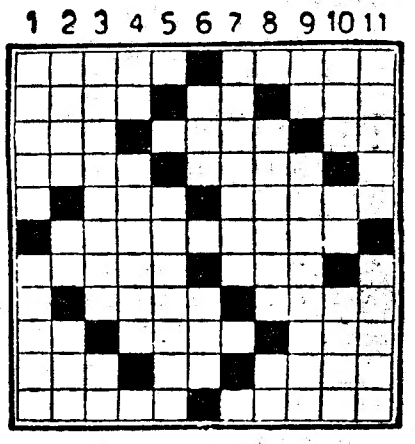
Canções Populares Portuguesas

Só vimos registar o extraordinário exito que obteve o novo recital preenchido pela 3.ª série de Canções Populares Portuguesas—versões do compositor Fernando Lopes Graça. O publico, que encheu desta vez o Salão da Academia dos Amadores de Musica, envolveu num entusiasmo, que exigiu numerossimos *bis*, a intérprete, Arminda Correia, e o autor, ao piano.

Tal realização encerra, de facto, o mais idóneo dos nacionalismos. De resto, as devidas observações já foram feitas, por ocasião da primeira audição das Canções, na sala das Belas Artes, nestas e noutras colunas.—F. B.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2720



HORIZONTAIS: 1—Funcionários maometanos com funções ao mesmo tempo civis e militares. Apelido de uma das maiores artistas de cinema. 2—Peixe escombrida do Algarve. Pronome pessoal. Oceano. 3—Sapo do Amazonas. Rosto. Nota de musica. 4—Peta (fam.). Estacá a vinha. 5—Observava. Da aldeia. 6—Virgens. 7—Suspender. Nome de mulher. 8—Rio da Alemanha que desagua no Báltico. Classe de tropa. 9—Letra grega. Uma das cinco partes do Mundo. Maior. 10—Pronome pessoal. Excepto. 11—Uma das oito principais plantas. Despejar.

VERTICAIS: 1—Concelho do distrito de Huambo. Mas. 2—Negro. Ande. Olé. 3—Cada um dos magistrados romanos que tinham o poder ao mesmo tempo. Céu. 4—Prefixo de negação. Desvairada. 5—Selvagem. 6—Origem. Gracejou. 7—Nome de mulher. 8—Nivela. Nota de musica. 9—Preposição. Protelarmos. 10—Igual. Existes. Concelho do distrito de Evora. 11—Lavrara. Malhar.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2719

HORIZONTAIS: 1—Manica. Teor. 2—Acamara. Lhe. 3—Piara. MC. 4—Repassava. 5—Elo. esma. 6—Comparassem. 7—Ripam. Ala. 8—Arameiros. 9—Tu. Adora. 10—Ave. Acatava. 11—Sama. Amélia.

VERTICAIS: 1—Má. Recrutas. 2—AC. Elol. Uva. 3—Na. Pompa. Em. 4—Impa. Pará. 5—Cais. Amada. 6—Aras. Moca. 7—Arara. Eram. 8—Aves Iate. 9—El. Assar. Al. 10—Ohm. Melo. VI. 11—Reclamas. Aa.

"Pena é que o espectáculo não tenha continuação" — disse M. A. no *Diário de Lisboa*.

SABADO E DOMINGO AS 18.30 NO **ODÉON** A PREÇOS DE CINEMA

RECONHECENDO A CATEGORIA DO ESPECTACULO, A EMPRESA VICENTE ALCANTARA RESOLVEU PROPORCIONAR A TODOS AS SENSACIONAIS INTERPRETAÇÕES DE

LAURA ALVES

EM

LAURA ALVES

E OS SEUS FANTOCHES

7 PEÇAS-5 AUTORES-3 GENEROS

UM ESPECTACULO QUE REVELA DEFINITIVAMENTE UMA GRANDE ARTISTA—Bilhetes à venda

HOJE ARCADIA DANCING DE LUXO

Apresenta a jovem parelha de baile espanhol que na estreia de ontem obteve um retumbante sucesso

CARMEN y MARCO em interpretações sensacionais

EM COMPLEMENTO DO PROGRAMA:

HERMANAS GITESCAS ● MARY MELY ● HERMANAS BARON ● OLGA MENDOZA ● HERMANAS AVILA ● ZORAIDA ● LUIZA ROYO ● MARY ARILLA

ORQUESTRAS ARCADIA E MELODY BOYS

AMANHÃ, SABADO, ESTREIA DO FAMOSO CANTOR MEXICANO **MARIO GIL**

E A «BICHA» CONTINUA!

E' que o público sabe que

CANTIGA DA RUA

é o melhor filme português de todos os tempos

8ª SEMANA

DEOLINDA RODRIGUES

ALBERTO RIBEIRO

TRINDADE
EMPRESA LISBOA FILME

Produção
Filmes Albuquerque

REALIZAÇÃO DE
HENRIQUE CAMPOS

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

Hoje, às 20 e 30 e todas as noites

O episódio de Matos Sequeira **A Voita** por toda a Companhia e a peça em 4 actos de **Alejandro Casona**, tradução de **Manuel Fragoso**

A Senhora das Brancas Mãos

com um grandioso elenco artístico

—

Amanhã, às 18 e 30 e Domingo, às 16 horas, duas últimas representações da célebre peça de **PRIESTLEY**

CURVA PERIGOSA

Maria Isabel Aboim Inglez
COSTURA
VESTIDOS, CASACOS, TAILLEURS
Rua Marquês de Fronteira, 84, 4.º, Esq. (elevador)

ARCADIA
ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

ESTORIL - PARQUE
CASA MOBILADA

Rua Melo e Sousa—Chalet Maria Manuela 250 metros do cam.º ferro. 16 divisões, com 3 casas de banho, aluga-se ao ano, a partir de 1 Maio. Tratar pelo telefone 122—Carcavelos

---

MAXIME
Dancing
TELEFONE 25507
PRAÇA DA ALEGRIA, 58

O MAIS EXTRAORDINÁRIO PROGRAMA DE MUSIC-HALL

HOJE EM ESTREIA — APRESENTAÇÃO DA SUPER-FANTASIA COREGRAFICA **«BOLERO»**, DE RAVEL. Realização de **Luiz Cernuda**, com a colaboração de todo o elenco de ouro do «MAXIME»

A SURPREENDENTE MARAVILHA ACROBÁTICA
LILI BARTELL
Em bailados que assombram toda a gente

O FAMOSO BALLET ALEMÃO **LES KALSKY** Um conjunto de alta categoria

Orquestra Ramon Evaristo com o seu cantor MANUEL DE GOMEZ | Hermanos FLORIT em bailes clássicos de alto estilo
BALLET LUIZ CERNUDA | MICKEY LOODGE
ALMEIDA CRUZ e a sua orquestra | CARMEN DEL MAR, CARMELITA DE CORDOVA

E as bailarinas **Rosa Estrela - Lolita Valadares - Isabelita Guerra**

MARIA VITORIA

em 2 sessões, às 20,30 e 22,45 horas, retumbante êxito da opereta cinematográfica

CANTIGA DA RUA

pelos seus grandes intérpretes Alberto Ribeiro, Deolinda Rodrigues, Costinha, Santos Carvalho, Luisa Durão e Maria Olguim nos principais papeis

---

O «ESTRIBO»
R. da Queimada, 4 – Tel. 30658

A melhor cosinha à portuguesa. Almoços, jantares e ceias.

SÁBADO, ao almoço e todas as noites, fados por

Carlos Ramos
e
Marcia Condessa

Os dois fadistas que as boas famílias se reunem para os aplaudir.

RIGOROSA SELECÇÃO

LUSO
PALACIO S. ROQUE
Telefone 32889
ANIMADOR **FILIPE PINTO**

HOJE—NOITE **ALMA LUSA** COM **AMALIA** (A ALMA DO FADO)

Acompanhada pelos seus guitarristas privativos **Raul Nery** e **Santos Moreira** completam o programa:

Noémia Cristina, Gabino Ferreira, Teresa Nunes e **Tristão da Silva**, acompanhados por **Casimiro Ramos** e **Miguel Ramos**

N. B. AMALIA canta às 11 horas e à 1 hora da madrugada.

SÃO LUIZ
T. 27172—A's 21 e 30

5. semana do êxito em rigoroso exclusivo
Os três mosqueteiros
com Lana Turner, Gene Kelly e June Allyson
«Matinées» diárias

TIVOLI
Telef. 50595
A'S 21,30

O leque de lady Windermere
a célebre obra de **Oscar Wild**, com Jeanne Crain e Madeleine Carrol
«Matinées» diárias

TELEFONE 26305
Politeama
HOJE ÁS 21,30

A colossal comedia de gargalhada
O professor de musica
com Danny Kaye
Hoje, às 18 e 15 (preços reduzidos) o mesmo extraordinario exito

---

EDEN
Telef. 20768

O retrato de Jennie
com Joseph Cotten, Jennifer Jones e Ethel Barrymore
«Matinées» às 15 e 30 e 18 e 15

TRINDADE
Telef. 20000
A'S 21 e 30

8.ª semana gloriosa
Cantiga da Rua
com Alberto Ribeiro, Deolinda Rodrigues, Santos Carvalho, Alvaro Pereira e Costinha
«Matinées» diárias

SÃO JORGE
Plateia 54153
Balcão 54154

Todos os dias às 15,15 18 e 21,30
A arte de viver
A famosa obra de **Somerset Maugham** com Mai Zetterling e Françoise Rosay
Gerald Shaw num novo programa de música portuguesa

GINASIO
Tel. 20556
A's 21 e 30

O cabaret de Cupido
um êxito sensacional com Pierre Blanchar, Simone Renant e Suzane Dantés
«Matinées» diarias

CONDES
AS 21 e
Telef. 22523

MANOLETE
uma grandiosa obra dedicada a memoria do «DIESTRO», com Paquita Rico, Jose Greco e Eulalia del Pino
«Matinées» diárias

CAPITOLIO
A's 21 e 30
Telef. 27493

Um exito colossal
TARZAN e a fonte mágica
com **LEX BARKER** e **BRENDA JOYCE**

ODEON
A's 21 e 30

PALACIO
A's 21 e 30

A revolta de Guilherme Tell
um gigantesco espectaculo de ardor patriotico com o insigne actor **Gino Cervi**
«Matinées» diárias

TERRASSE
T. 20917 — A's 21 e 15

Travessuras de Julia
KISMET

LIS
Tel. 48560
A's 21 e 15

Travessuras de Julia
KISMET

REX
Telef. 29656
A's 21 e 15

A Valsa do Imperador
ELAS MANDAM

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30

AS CRUZADAS
com Loretta Young

BING CROSBY, que no formidavel filme "NA CORTE DO REI ARTUR", conquista uma princesa. E um filme PARAMOUNT

APOLO
Hoje e todas as noites, às 21 e 30
Em ultimas representações, o retumbante êxito dos Comediantes de Lisboa
VIDA SEM LUZ
com Alves da Cunha, Maria Lalande, Hortense Luz, Alvaro Benamor, Emilia de Oliveira e Barroso Lopes

---

VARIEDADES
2 SESSÕES A'S 21 E A'S 23
A «Companhia de Comédia Alegre» apresenta a engraçadissima comédia em 3 actos
O DOMADOR DE SOGRAS
com **Maria Matos, Vasco Santana, Irene Isidro e António Silva**, nos principais personagens. **PREÇOS POPULARISSIMOS.**

Algés
Domingo, às 5 e meia da tarde
Nos Restauradores, 7, está aberta a bilheteira, com sol a 7$50 e 10$00 e sombra a 12$50 e 15$00.
Não esquecer este grandioso espectáculo ja fartamente anunciado

Considera-se perdido
um barco de pesca com tripulantes portugueses na Nova Inglaterra

NOVA BEDFORD, 14.—Continua a não haver noticias, supondo-se que tenha ido a pique durante o violento temporal de sexta-feira passada, o navio de pesca «Four Sisters», a bordo do qual se encontravam os pescadores portugueses desta cidade Manuel Moniz, de 35 anos, Jaime Lojes Junior, de 29 anos, Victor e Luís Boino, irmãos gémeos, de 26 anos, e João Correia Junior, de 38 anos.

O navio enviou um rádio, na sexta-feira, dizendo que lutava contra o temporal e que vinha a caminho deste porto. Nunca mais voltou a comunicar e pensou-se que, em virtude do temporal, teria arribado a qualquer outro abrigo. Como não houvesse noticias do barco, cinco aviões da Guarda-Costa, procedentes de Quonset, Floyd Bennett, Nova York e Salem, convergiram sobre a área do Cape Cod, num raio de 200 milhas que voaram sobre todas as direcções, sem encontrarem vestigios do navio desaparecido.

Tomaram parte nas pesquisas três corvetas e numerosos salva-vidas da estação de Guarda-Costas de Brent Point, sem qualquer resultado.

Outro navio de pesca deste porto, o «William Landry», foi também apanhado pelo temporal, no sábado, e afundado na enseada de Nantucket, morrendo 8 tripulantes, entre eles os portugueses Donald C. Correia, de 23 anos, combatente na ultima guerra e ferido em Okinawa, e Artur J. Silva, de 23 anos, morador em Fall River.

Na opinião dos pescadores desta cidade, há mais de quarenta anos que não se registava um temporal tão violento nas costas da Nova Inglaterra.—(A. N. I.).

4 generais alemães
vão responder em Bruxelas

BRUXELAS, 14—Quatro ex-generais alemães vão comparecer no dia 22 de Maio perante um tribunal militar belga de Bruxelas. São eles: o general von Falkenhausen, governador militar alemão da Bélgica e do Norte da França durante a ultima guerra; o general Reeder, chefe da administração militar alemã na Bélgica; o general Bertran, chefe da administração alemã de Liège e o seu sucessor em 1943, general von Claer. São todos acusados de ter ordenado a execução de refens. Além disso, são acusados de ter ordenado a detenção de refens presos na Bélgica e transferidos para a Alemanha e a deportação de operários belgas para a Alemanha. Von Falkenhausen e Reeder são também acusados de ter ordenado a deportação de judeus da Bélgica para a Alemanha.—(R.).

A CASA E O HOMEM

(Continuação da 1.ª pag.)

alcançar êxitos imaginários. Sabe o que quer e quer o que convém, sem divagações lunares. Que pretende ele? Construir habitações em quantidade suficiente para que, sobretudo nas cidades, onde elas não abundam, se ponha termo ao seu «deficit». Viver sem segurança, nem conforto, nem higiene cria plebes indisciplinadas e gera ruins pensamentos adversos á paz social.

Pode-se conceber a familia, quando ela não encontra a sua natural estabilidade, num cantinho limpo e sossegado, criador da intimidade em que florescem as afeições, se guardam as doces recordações e nascem as grandes e belas esperanças?

Não poupamos o nosso aplauso a quanto, nos ultimos anos, se tem feito, a fim de minorar um estado de coisas desgraçado, avesso á inspiração cristã do amor e da fraternidade. O «problema da habitação» reveste-se hoje duma importancia e duma acuidade tal que não admite adiamentos.

Temos que empenhar-nos para que não fique a meio caminho, como os farrapos que, ás vezes, ficam presos a uma janela abandonada, expostos ás intempéries, unicamente por não ter aparecido uma mão diligente que os arranque.

Continue-se confiadamente na construção de bairros e de moradias, de modo que o nomadismo, mais ou menos disfarçado, desapareça, enterrando-se com as funestas memórias dum passado nefando.

O QUE DIZ FERREIRA DE CASTRO

Talvez a literatura moderna
seja menos bem escrita que a anterior
más é mais rica e variada de conteúdo

(Continuação da 1.ª página)

a elas, tiveram a sua origem na alma dos escritores que as visionaram para os seus semelhantes, quantas vezes contra a opinião geral do seu tempo! Jámais voz alguma falou melhor ao coração e ao entendimento do homem!

Inteiramo-nos, agora:

—Parece-lhe que o povo se interessa pelo fenómeno literário?

—Interessa-se na medida em que o pode compreender. E se não se interessa mais, a culpa não é dele; mas do atraso cultural em que o deixaram, através dos séculos. Há um livro em Portugal que deve ter tido já centenas de milhares de exemplares: a «Rosa do Adro». Raríssimo é o camponês que saiba ler que não tenha conhecido essa obra. Romance ingénuo, onde a literatura tem pouco que ver, sem duvida. Mas o homem que lê «A Rosa do Adro», e o «Amor de Perdição» iria subindo em preferências, se dispusesse de maior instrução e de meios materiais para comprar livros.

A literatura americana não é independente da europeia

Transportamo-nos, nesta altura da conversa, ao novo Continente e propomo-nos saber uma opinião de Ferreira de Castro:

— Parece-lhe que a literatura europeia e a norte-americana se distingam uma da outra, que revelam dois mundos de idades diferentes e climas espirituais também diferentes?

A resposta é negativa. E diz-nos mais:

—Eu duvido que haja na nossa época qualquer literatura obsolutamente autónoma; mas se há, não é, com certeza, a americana. Escritores fortes, poderosos, admiráveis, tem a América! Porém, os seus processos literários, os seus canones, partiram da Europa. O mérito especial de alguns deles foi o de exagerar êsses processos, tornando, por vezes, mais fortes aqueles que os europeus empregaram modernamente. Com isto não pretendo negar o valor dos nossos colegas americanos, nem persistir nessa velha ideia, um pouco ridicula, que só os europeus podem fazer coisas novas e belas. Pretendendo apenas ser fiel á verdade.

Uma sugestão para resolver as dificuldades editoriais dos nossos escritores

O que pensaria o nosso entrevistado sobre o que nos tem legado a literatura dos novos, no nosso país?

A resposta é favoravel:

—Está cheia de vocações, mas já reveladas, outras que aguardam apenas a possibilidade de se revelar e aperfeiçoar. Há, porém, um caso muito grave que dificulta, actualmente, a projecção dos novos valores. Refiro-me á crise editorial. Durante, e logo após a guerra, os novos encontravam, com relativa facilidade, quem os editasse. Dir-se-ia que aqueles infelizes tempos de Balzac haviam desaparecido... Depois veiu a crise, e a produção editorial deminuiu enormemente. Eu calculo que há, actualmente, nas gavetas, dezenas e dezenas de manuscritos—dezenas e dezenas de desanimos de jovens escritores que deviam, ao contrário, ser animados! Outro dia, quando da venda de livros assinados pelos autores, em prol da familia de Monteiro Ramalho, alvitrei e alguns amigos meus uma venda semelhante, mas em maior escala, como fazem em França a Associação dos Antigos Combatentes da Guerra e o Comité Nacional dos Escritores, e cujo produto reverteria a favor dum fundo destinado a publicar obras de jovens que não encontram editor. Poder-se-ia constituir, para isso, uma comissão que funcionará, provisóriamente, junto da Sociedade de Escritores Teatrais. Os editores que publicam livros caídos no dominio publico podiam—e não faziam nada de extraordinário!—concorrer para esse fundo com 5 % sobre o preço de casas daquelas obras. Não seria profundamente simpático que Julio Diniz, por exemplo, que tem ainda um grande publico, contribuisse para a revelação dos seus camaradas do futuro? Por outro lado, porque essas poderosas organizações em Portugal não poderiam ficar, cada uma delas, com algumas centenas de exemplares de livros de autores novos que, depois, distribuiram ou venderiam aos seus associados de maiores recursos? Ao lado da comissão financeira, digamos acima, haveria uma comissão de leitura, que seleccionaria os manuscritos que fossem dignos de publicação—e talvez, desta forma, se desse um impulso aos jovens escritores!

Apreciavel alvitre o de Ferreira de Castro! Oxalá ele seja semente lançada á terra, em boa hora, para que frutifique generosamente! «Os novos têm sempre razão»—disse Oscar Wilre. E os novos têm os seus direitos que se impõe serem atendidos.

Literatura antiga e moderna—Colarinhos com pouca e muita goma

A propósito de escritores novos, perguntamos a Ferreira da Costa:

—Que pensa da literatura moderna em relação á anterior?

—A boa literatura não tem idade, não tem épocas. Há criações literárias que já viveram mais do que certos deuses da antiguidade. Duma maneira geral pode dizer-se, porém, que, no passado, havia a preocupação de escrever melhor do que há hoje. A forma desempenhava um papel muito importante.

E com espirito:

—A Literatura usava colarinhos engomados, fatos bem passados a ferro... Mas, por isso mesmo, era quase sempre um pouco convencional. Chateaubriand foi uma das ultimas, se não a ultima pena ilustre desse periodo. De Chateaubriand a Balzac não vai no tempo um passo. E, contudo, é como se estivessem separados por milhares de léguas! Balzac descuida a prosa; e, como ele próprio, em alguns dos seus retratos, aquela não usa colarinhos... Mas, o mais curioso é que se sente que o autor de «Le pére Goriot» lamenta não escrever melhor sob o ponto de vista formal. As numerosas correcções que ele faz nas provas tipográficas, quando tem tempo para isso, demonstram o seu desejo de passar também a ferro a sua roupa literária. Depois vem Zola e a prosa desce mais. Anatole France e D'Annunzio tentam erguê-la e fazem-no com êxito. Mas este dura pouco. A principal razão do quase esquecimento, a que Anatole, autor de grande mérito, está votado, é que na forma, aliás bela, que deu aos seus livros, há algo de artificial que não se coaduna com as tendências modernas. Sem duvida Anatole e outros da sua estirpe ressurgirão, um dia, mas já como clássicos. A verdade é que toda a arte precisa um pouco de forma, mas sem que esta anule ou artificialize a essência.

E Ferreira de Castro dá ainda as ultimas pinceladas no quadro:

—Duma maneira geral—e digo duma maneira geral, porque há muitas excepções—a literatura moderna é em todo o mundo «menos bem escrita» do que a anterior; mas, em compensação, apresenta-se, talvez, mais rica e mais variada de conteudo. Problemas que não tinham categoria literária passaram a tê-la. Aos grandes sentimentos eternos que preocuparam os nossos antepassados literários e que eram, naturalmente, mais fáceis de tratar, nós juntamos a dificil gama dos subsentimentos que explicam a erupção daqueles, que explicam mesmo melhor o homem, do que aqueles—por muito paradoxal que esta afirmação pareça!

E, não obstante Alexis Carrel classificar o homem de «desconhecido», o autor de «Emigrantes» acrescenta:

—Nós conhecemos hoje o homem em zonas que até há pouco estavam obscuras. O homem tem hoje, na Literatura, menos grandes gestos do que no passado; mas é mais verdadeiro do que no passado! Revolveu-se não só o mundo interno do homem, mas também o externo. Através da Literatura todos os oprimidos, todas as nobres aspirações, todos os grandes sentimentos gritam á superficie da terra inteira! A unica restrição a fazer é, talvez, que todo este imenso material posto a descoberto nem sempre tenha sido tratado por grandes escritores. Mas outrora acontecia a mesma coisa: por cada grande havia muitos pequenos. Nós, hoje, julgamo-los através da selecção do tempo e para julgar os contemporaneos falta-nos ainda perspectiva. Todavia, muitas coisas belas se têm feito. Ao lado destas algumas obras primas de outrora, apesar da sua celebridade permanente, apesar do seu grande mérito, sobretudo para a época em que foram escritas, bem limitadas obras são, na sua essência!

Faz este mês vinte anos que foi publicada a primeira edição de «A Selva»

Embora já tivessemos tomado algum tempo a Fereira de Castro e que, nesta altura, tão precioso lhe é, não abandonamos o seu gabinete, sem lhe fazermos ainda mais uma pergunta. Sabiamos que há vinte anos, precisamente no mês de Abril, aparecera em Lisboa a primeira edição de «A Selva». Seria interessante, portanto, ouvir da boca do seu autor como fora escrita.

Descreve-nos ele:

—Escrevi-a numa pequena casa da Rua Tenente Espanca, onde eu então vivia, com Diana de Liz. Para ganhar a minha vida, eu tinha de trabalhar muito: era director do «magazine» *Civilização*, redactor do «Século» e ainda colaborador de numerosas publicações. O unico tempo que tinha livre era das seis ás oito horas da noite, quando já estava fatigado. «A Selva» foi inteiramente escrita em oito meses, das seis e meia ás oito horas da noite. A primeira edição foi impressa no Porto e composta do próprio manuscrito. Quando o editor Fraga Lamares lançou o livro, eu estava nos Açores. Ao regressar, encontrei no cais Manuel dos Santos, do «Primeiro de Janeiro», que me disse andar Brito Camacho a fazer uma grande propaganda de «A Selva», entre os seus amigos, no Chiado. Eu tinha as naturais apreensões que nos causa um livro novo, quando não se dispõe duma vaidade impermeavel, e seria hipócrita se ocultasse que aquela atitude de Brito Camacho me deu uma grande satisfação!

E' assim Ferreira de Castro a conversar: abrindo-se sinceramente, sem um assomo de hipocrisia ou de dissimulação. Natural, simples, desprezando as peias de certos preconceitos mesquinhos, onde a sua alma de artista asfixiaria e onde a sua mentalidade rasgada não encontraria qualquer espécie de sedução.

Só houve sete
resultados certos no concurso de palpites sobre o Portugal-Espanha

Ficou ontem concluido o apuramento dos boletins de resposta, entregues pelos concorrentes ao concurso de palpites sobre o jogo de futebol Portugal-Espanha, organizado pela Casa Roiz, Ld.ª, da Rua Nova do Almada, em colaboração com o «Diário de Lisboa».

Apurou-se que, dos 7.365 boletins entregues, apenas 7 fizeram a rigorosa previsão do resultado que se verificou em campo, sendo de 87 o «numero de peliculas Perutz que assistiram ao desafio». Esses 7 concorrentes ganharam, imediatamente, direito ao prémio, constituido por 50 máquinas fotográficas «Photax».

De acordo com as regras estabelecidas no regulamento do concurso, fez-se, a seguir, o apuramento dos que tinham acertado em todas as respostas menos uma. O seu numero era de 37, também a estes se conferindo, imediatamente, o direito ao prémio. Os 7 primeiros vencedores absolutos, somados a estes 37 vencedores por aproximação, dão-nos 44 premiados certos, independentemente de sorteio. Ficavam, porém, ainda, 6 máquinas, que teriam de ser atribuidas aos concorrentes que tivessem acertado em todas as respostas menos duas. O numero destes é, entretanto, bastante elevado (118) pelo que terá de se recorrer ao sorteio. As restantes 6 máquinas serão, portanto, para sortear entre 118 concorrentes.

Amanhã publicaremos os nomes dos concorrentes premiados e poderemos acrescentar mais algumas informações sobre o sorteio e a entrega dos prémios.

Esteve em Coimbra
de regresso a Lisboa o ministro das Obras Públicas

COIMBRA, 14 *(Pelo telefone)*.—De regresso a Lisboa, esteve hoje nesta cidade o sr. ministro das Obras Publicas, eng.º Frederico Ulrich, que, acompanhado dos srs. dr. Eugénio de Lemos, governador civil do distrito, e Sá e Oliveira, presidente da Camara, visitou as obras que estão a decorrer no Bairro Marechal Carmona, no Calhabé, a inaugurar em 28 de Maio.

O sr. eng.º Frederico Ulrich, que veio acompanhado pelos srs. eng. Sá e Melo, director-geral dos Serviços de Urbanização, e Luís Magalhães Vilar, seu secretário, esteve depois no novo edifício da Faculdade de Letras, onde foi recebido pelos srs. eng.º Reis Gonçalves e Pinto dos Santos e arquitecto Alvaro Fonseca.

O sr. ministro das Obras Publicas esteve nas obras da Clínica Psiquiatrica da Faculdade de Medicina, em Célas, junto á qual se estão a adaptar três pavilhões para o hospital de doenças infecciosas, que substituirá o do Castelo, que vai ser demolido para dar lugar á grande Praça de D. Dinis, integrada na Cidade Universitária.

Após um almoço no Hotel Astória, o sr. eng.º Frederico Ulrich seguiu para a Cova da Iria, de onde irá para Lisboa.

A PRINCESA E O ESTUDANTE

ROMA, 14.—A princesa Fatemeh Pahlevi Twoonne, formosa irmã do Xá da Pérsia, casou a noite passada com um estudante americano no registo civil do pequeno porto de mar romano de Civita Vecchia. O noivo conta 25 anos, chama-se Vincent Lee Hillier e é natural de Los Baños, no Estado de Califórnia. Os seus pais foram as unicas testemunhas do casamento. Apesar do grande segredo feito em volta da boda, várias centenas de pessoas reuniram-se á volta da municipalidade e aclamaram os recem-casados á saida. Os noivos seguiram para um hotel local, mudaram de vestuário e partiram para a sua viagem de nupcias com destino desconhecido.—(Reuter).

EM 3 LINHAS

Foi publicada agora a sentença que condena determinado individuo, á revelia, em 10 contos de multa e um mês de cadeia, por venda ilícita de tabaco; o curioso é que a sentença foi proferida há seis anos.

///

Na Direcção Geral da Fazenda Publica permanece um contínuo que já tem 48 anos de serviço—e espera pelo limite de idade.

///

De 4 a 20 de Maio, realizam-se as provas orais do concurso para tesoureiros da Fazenda Publica, de 3.ª classe, ao qual se apresentam 74 candidatos.

///

Foi transferido para o posto de Barguecoque o cônsul Humberto Alves Morgado.

///

A obra de amplificação e remodelação do Sanatório Marítimo de Outão importa em 1.695 contos.

///

Foi publicada a Obrigação Geral da 6.ª série, 50.000 contos, do empréstimo de 1 milhão de contos para renovação da Marinha Mercante.

///

A Camara de Penamacor vai contraír um empréstimo de 900 contos para construção de 50 moradias para classes pobres.

///

São o Canadá e os Estados Unidos, logo seguidos do continente português, os principais compradores de bordados da Madeira, cujo mercado tem animado bastante.

///

A receita dos carros eléctricos do Porto, serviço municipalizado, desceu 514 contos em 1949, mas verificou-se aumento grande, na dos 15 autocarros, que deu um aumento de receita total de 4.232 contos.

Caiu um «caça»

da base de Espinho

e morreu o piloto

ESPINHO, 14. *(Pelo telefone).*—Cerca das 11 horas, o aparelho «Hurricane» N, da esquadrilha RD, do grupo independente de aviação de caça de Espinho, sobrevoava a povoação de S. Martinho da Gandara junto de Oliveira de Azemeis, tripulado pelo 1.º cabo Fernando Augusto Vaz. O aparelho perdeu altura e foi embater violentamente no solo, por motivos que não estão averiguados ainda, explodindo e dando morte horrorosa e instantanea ao infeliz Vaz, seu unico tripulante.

Ao haver conhecimento da ocorrência, uma ambulancia daquela unidade foi buscar a vitima ao local do desastre, onde, entretanto, acorrera muito povo e onde os destroços do avião davam a imagem da força do embate.

Para o quartel a que pertencia foram conduzidos os restos mortais do Fernando Vaz, um rapaz cheio de aptidão que tinha concluido o seu curso no mês passado e que há 15 dias apenas fazia parte do referido grupo aquartelado em Espinho.

As causas do desastre não estão ainda esclarecidas, devendo, a propósito, proceder-se ao costumado inquérito.

A luta na China

Os comunistas preparam o assalto ás ilhas de Hainan e Suxan

HONG-KONG, 14—Noticias chinesas recebidas aqui esta noite dizem que os comunistas chineses tencionam brevemente desencadear assaltos simultaneos anfibios em larga escala contra as ilhas de Hainan e Suxan, que se encontram em poder dos nacionalistas. A ordem de ataque pode ser dada em qualquer altura, visto que os comunistas estão ansiosos por evitar que os naiconalistas desloquem mais homens e material para estes dois postos avançados. Acrescenta que o general Lin Piao, encarregado das operações de Hainan e o general Chen Yi, a quem foi confiada a missão de atacar Suxan, receberam ordem para apressar os preparativos de invasão.—(R.).

Morreram 15 pessoas

no incêndio dum autocarro

TÓQUIO, 14—Incendiou-se um autocarro e morreram queimadas 15 pessoas. O desastre foi devido á explosão dum bidão de gasolina transportado por um passageiro, provocada por uma ponta de cigarro acesa lançada por outro. Trata-se dum carro com atrelado que transportava uma centena de pessoas. Há 35 feridos.—(F. P.).

Continuam a ser boas *as perspectivas* com que se conta

para o novo ano agrícola

Como vai o tempo? Sob o ponto de vista meteorológico, bastante incerto: no domingo, em Lisboa, tivemos 30°,9; ontem por maxima contaram-se 16°,4 no termómetro; e, hoje, o lisboeta foi brindado com uns aguaceiros gelados que puseram calafrios no calendário primaveril.

No entanto, sob o ponto de vista agricola, as perspectivas continuam a ser bastante animadoras. Assim, a fazer fé pela informação que nos é fornecida pelos Serviços de Estatistica Agricola do Instituto Nacional de Estatistica, depois de um Janeiro incerto e de um Fevereiro animoso, a agricultura pôde contar com os resultados de um magnifico mês de Março, de precipitações abundantes e bem distribuidas, dias de ceu limpo e temperaturas favoráveis a todas as culturas, impressão que se pode ter por extensiva a todas as regiões do País. Efectivamente, as culturas apresentam um óptimo aspecto, promissor de um dos melhores anos agricolas dos ultimos tempos.

Claro que todas estas previsões são emitidas, como se tem esclarecido, na hipótese de nenhum fenómeno desfavorável vir a ocorrer até á colheita. E ao fazer-se esta observação não pode deixar de ter-se em mente que a cerealicultura nacional vai entrar na sua fase critica—e decisiva—esperando-se, no entanto, que no mês de Abril as terras possam manter aquela humidade necessária, sem a qual — e com a nefasta ajuda, infelizmente tão frequente, do vento «suão» — em vez de «grão» se formam «gelhas» e as produões descem abaixo de tudo quanto era previsto.

A elevada quota atribuida á fava tem por justificação não só o bom andamento do ano como também — ao contrário do que sucede para com os cereais secundários — a fraca colheita do ano findo, que lhe serve de base de comparação. A boa produção prevista em presença do aspecto vegetativo e da floração apresentadas — se a fava «limpar» bem — pode, no entanto, ser afectada pelos fortes ataques de «uromices» e de «crobanqueas» que se têm registado. Alguns favais — nomeadamente os do Algarve, destinados á colheita em verde, como primicia — foram bastante prejudicados pelas fortes chuvadas de Março.

Além destes parasitas dos favais e do caso da aveia atrás citado, são relativamente raros outros casos de prejuizos ocorridos nas culturas pendentes. Apenas é de registar um invulgar ataque aos vinhedos pela lagarta conhecida como «rosca» («noctua»), o qual está sendo combatido intensamente por todos os meios disponiveis: caldas arsenicais, D. D. T., iscas insecticidas de ingestão, apanha nocturna, etc. São por ora impossiveis de determinar os prejuizos resultantes deste ataque.

Tal como as culturas ervenses, arbustivas e arbóreas, tambem os prados, dum modo geral, se mostram pelo ano e têm produzido abundantemente. A produção de forragens, que nalguns pontos atinge proporções excepcionais, não tem, no entanto, proporcionado, como a lavoura esperava, melhoria dos preços dos gados, contribuindo para o facto — nas regiões leiteiras — a baixa sofrida no preço de venda do leite á industria.

As operações da época decorreram também nas melhores condições de tempo e solo, tendo-se iniciado durante o mês de Março as sementeiras de Primavera. Para a batata de sequeiro, ou temporã, regista-se em primeira estimativa um aumento na área cultivada de menos de 15 por cento, em relação ao ano findo. Este aumento é apenas um indicativo do interesse com que o lavrador encarou a sua plantação, pois o entusiasmo da lavoura foi em grande parte sustido pela falta de batata-semente certificada e pelo seu excessivo preço, relativamente ás suas disponibilidades em numerário e, até, porque escasseia a própria batata de consumo — que tem sido aproveitada para semente — tendo sido, em grande parte consumida por não ter abundado durante o ano. E' de esperar, no entanto, que a boa feição do ano compense a má qualidade da semente empregada.

PEDIDO DE CASAMENTO

E' da praxe a oferta de uma jóia. No seu interesse procure a OURIVESARIA PIMENTA, R. da Palma, 2.

MEIAS
NYLON - DUPONT
todos os preços e qualidades
MEIA DE VIDRO
R. AUGUSTA, 158

UM DOCUMENTO VALIOSO

As contas públicas

e o parecer da Assembleia Nacional

Tem sempre um alto interesse, não só para tecnicos e especialistas, mas para o publico em geral de cultura suficiente, os pareceres da Assembleia Nacional sobre as contas gerais do Estado.

Esse importante documento, que não se dispensa, em regra, de tomar um caracter critico, tipico na colaboração da Assembleia com a administração—e bem é que assim suceda—é elaborado pela comissão das contas publicas da qual é relator o engenheiro sr. José de Araujo Correia.

Apareceu agora em volume o parecer relativo ás contas de 1948, ao qual já fizemos referência quando ele apareceu no «Diário das Sessões» de 16 de Dedezembro de 1949.

Constitui um volume de 350 páginas, precedido de uma introdução larga, de caracter económico extensivo, e logo seguido de apreciação das receitas, nos vários capitulos, e nas despesas esmiuçadas dos vários serviços, sem escapar um unico sector ou departamento da vida publica.

O programa economico nacional preenche um capitulo, que ocupa metade do volume, encarando os vários problemas nacionais, da agricultura, da energia, dos alimentos, da rega, das industrias, da actividade mineira, das inversões financeiras, do rendimento nacional, estendendo-se ao programa economico do Ultramar.

Este parecer sobre as Contas Publicas torna-se assim quase que um tratado de economia e finanças aplicadas, que honra a Assembleia Nacional e quem subscreve o trabalho, saindo não de um laboratório experimental mas de uma grande oficina onde se afinaram numeros e revêem as peças fundamentais e acessorias da administração publica.

* * *

Todo o parecer gira—pode dizer-se—á roda deste pensamento: é necessário reduzir as despesas. Mas assinala que «o nivel de compressão destas tem limites e não pode ir além deles, sob pena de deprimir mais ainda a actividade economica».

Queremos apenas transcrever uma parte, logo de abertura, da introdução. Constitui uma sintese.

«Havia quem julgasse serem pessimistas certas previsões dos pareceres das contas, algumas sugeridas até nos tempos em que a euforia de receitas e as facilidades de crédito permitiam uma politica de grandes gastos. E algumas vezes, nesta longa e incompreendida série de esforços, orientados no sentido de acordar muitos para a realidade da vida que o País pode viver, o próprio relator das contas teve duvidas momentaneas sobre o fundamento de previsões que a pena traçara ano após ano.

Mas os numeros são factos duros e reais e eles indicavam que o País não podia por muito tempo suportar financeiramente consumos que não tivessem como contrapartida aumento de riqueza; que a fortuna do País é limitada por factores que não podem ser alterados de um dia para o outro.

A publicação de planos de obras e de aumento de despesa, a tendência para as executar sem, por vezes, se olhar se elas poderiam ser mais económicas, o próprio ar que se respirava nas ruas em matéria de consumos dispensáveis e até supérfluos, constituia um obstáculo á compreensão das modestas, singelas palavras de aviso, escritas serenamente, no intuito de aclarar e evitar uma situação que ameaçava os próprios alicerces da tarefa tão corajosamente empreendida em 1928 e inflexivelmente mantida através dos anos.

A guerra deixa atrás de si estes ressaibos de grandeza, estas angustiosas anomalias que os países pagam dolorosamente depois.

Chegou o momento em que se cumpriram aquelas agourentas profecias, feitas há anos—reunidas na frase «o saco tem fundo»— e em que é necessário comprimir, até extremos que não podem ser mantidos por muito tempo, certas despesas do próprio Estado. Tiveram de ser retardados, ou aliados, esquemas de obras e aspirações que, algumas, tinham já encontrado lugar de relevo, até nas próprias páginas oficiais.

Foram ilusões que se desvaneceram. Mas ilusões que deixaram atrás de si o travo amargo da descrença e, por isso mesmo, nunca deveraim ter sido geradas ou consentidas».

O desenvolvimento da produção nacional, e do seu rendimento, é outra preocupação dominante nestes pareceres. Queremos igualmente reproduzir um trecho.

«...Desenvolveram-se muito os consumos dentro do País—não só por ter aumentado a população, como pelo acrescimo substancial do nível de vida em certas e numerosas classes dessa população.

Isto significa que o rendimento nacional deveria ter aumentado, pelo menos, na proporção de aumentos populacionais e níveis de vida—e não se inclui, por agora, a necessidade do suplemento essencial a novas inversões financeiras.

—Não parece ter sido esse o caso, e o desgaste acelerado das reservas fianceiras e monetárias, reunidas durante a guerra, comprova que o produto nacional não corresponde ao consumo interno.

Esta é uma verdade que precisa de ser compreendida por todos—ricos e pobres, governantes e governados, gente ilustrada e gente inculta. Verdade que regula o presente e o futuro, verdade que está na base de toda a vida nacional—Compreendendo os seus aspectos politicos, social, cultura e até moral.

Se a produção não atingir níveis que satisfaçam os consumos, descerá o nivel de vida, reduzir-se-ão rendimentos, haverá desemprego, serão menores as receitas publicas, numa palavra—haverá crise. As crises quando têm esta origem são sempre sérias e perigosas.

O aumento do rendimento nacional é, pois, uma necessidade basilar».

ASSEMBLEIA NACIONAL

A reforma do ensino de Belas Artes

Na Assembleia Nacional, prosseguiu hoje a discussão da proposta de lei que reforma o ensino das Belas Artes e do respectivo parecer da Camara Corporativa, acerca dos quais foi recebida, na mesa, uma exposição do Sindicato Nacional dos Arquitectos. Falaram ontem, sobre o problema, os srs. professor Américo Cortês Pinto e dr. Antunes Guimarães, tendo o primeiro apresentado uma proposta de alteração tendente a valorizar o ensino e a equiparar os artistas plásticos aos arquitectos.

Hoje, o sr. professor Mário de Albuquerque anunciou que apresentará diversas propostas de alterações.

Foram eleitas as comissões de Trabalho, Previdência e Assistência Social e de Politica e Administração Geral e Local.

Antes da «ordem do dia», o sr. dr. Antunes Guimarães referiu-se, na sessão de ontem, á catástrofe no rio Douro, que enlutou o distrito do Porto, tendo o presidente, sr. dr. Albino dos Reis, afirmado o pesar da Assembleia pela tragédia em que perderam a vida tantas pessoas. O sr. professor Barriga falou a respeito de estatísticas, tendo-lhe respondido o sr. engenheiro Sebastião Ramires. O sr. dr. Galiano Tavares evocou o espírito realizador de Fausto de Figueiredo. O sr. dr. Miguel Bastos requereu cópia dos relatórios da comissão nomeada para visitar diversos pontos da Espanha e para realizar estudos preliminares duma zona franca em Lisboa.

O mau tempo

Tempestade de granizo em Fez

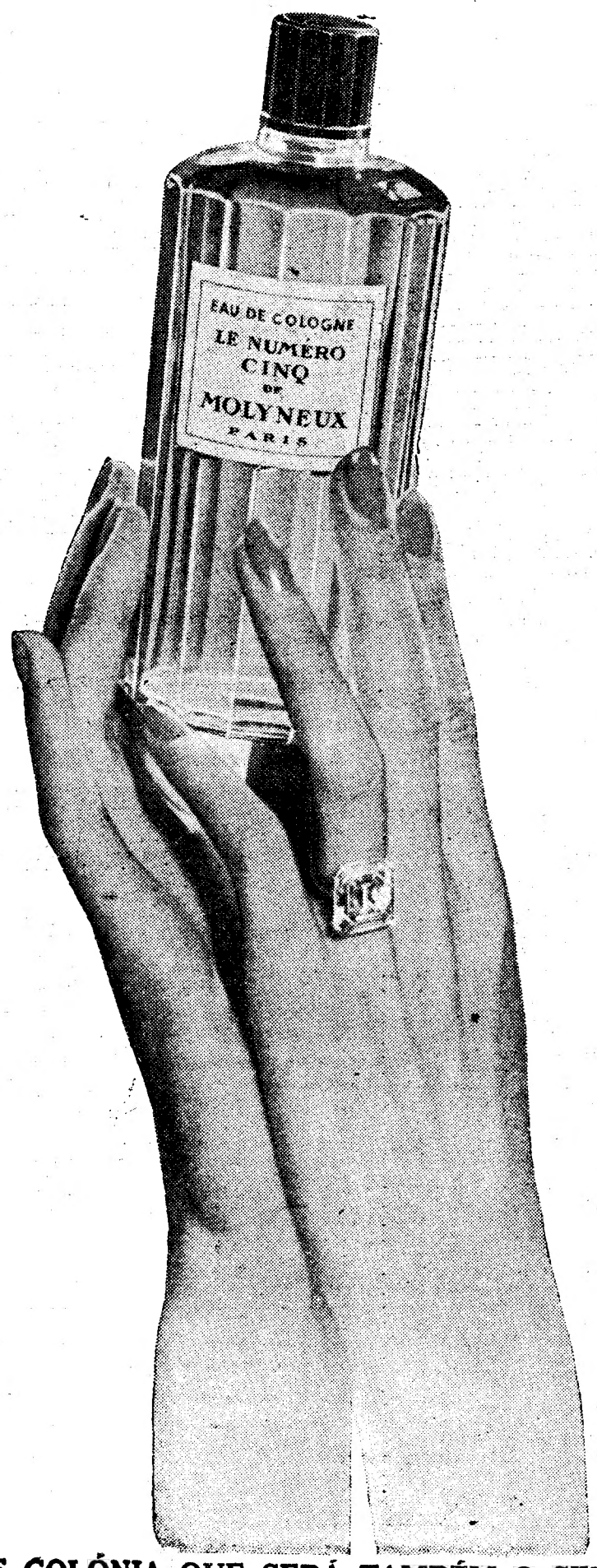
FEZ, 14.—Uma terrível tempestade de granizo devastou o vale do regato intermitente de Inanuan, depois de vento ciclónico ter varrido toda essa região na noite passada. Ficaram inutilizadas muitas cabeças de gado, e três mil hectares de terras cultivadas sofreram prejuizos enormes. Morreram 6 pessoas em virtude da tempestade.—(F. P.).

Cai neve em Nova York

NOVA YORK, 14.—Os habitantes desta cidade viram hoje a neve caír sobre os seus narcisos em floração. A neve derreteu-se rápidamente, mas o Observatório Meteorológico anuncia geadas para esta noite.—(R.).

SR. AUTOMOBILISTA!
LEVE O SEU CARRO Á
AUTO SANTA MARTA, L.DA
SE QUER ANDAR TRANQUILO
51, R. DE SANTA MARTA, 51 C

PENITROL
PASTILHAS DE PENICILINA
PARA AS DOENÇAS DA BOCA E GARGANTA
ANGINAS, GENGIVITES, LARINGITES, PIORREIAS, ETC.
GRIPES
Á VENDA EM TODAS AS FARMACIAS



"A ÁGUA DE COLÓNIA QUE SERÁ TAMBÉM O SEU PERFUME"

+ Página da MULHER +

Dois vestidos modernos

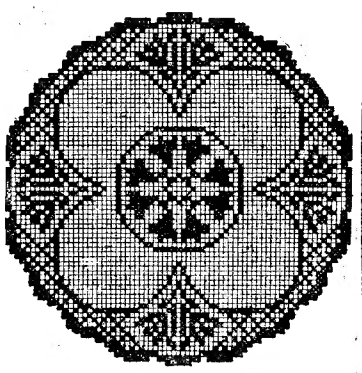
A' esquerda, vestido de fazenda leve, azul escuro, guarnecido com pespontos; á direita, vestido de seda verde seca com o «corselet» trabalhado em gravuras. O preço dos moldes para cada vestido é de 20$00

«Napperons» de «crochet»

Dois lindos «napperons» de «crochet» que podem ter a sua utilidade nos serviços de refeições ou, nos intervalos destas, como centros de mesa decorativos.

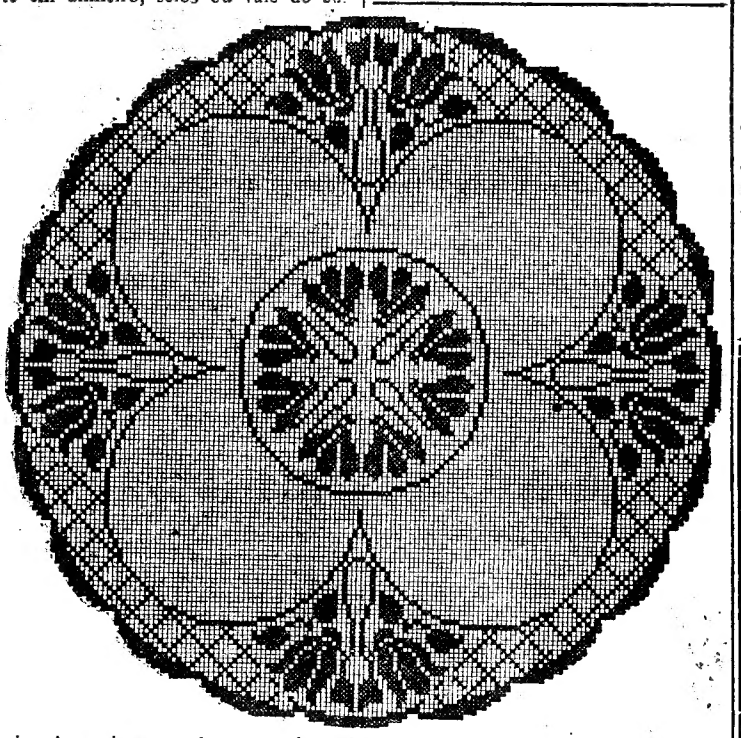
Estes «napperons» executados na malhas de abertos e fechados com algodão Mercer Corrente n.º 60 e agulha de barbela n.º 11, atingem no diametro, o maior, 0,60m e o mais pequeno 0,30. Com estas dimensões fornecemos os seus desenhos completos.

O maior no n.º 33 da Folha de Desenhos para Bordados e rendas e o mais pequeno no n.º 32. Esta publicação mensal que completa a nossa secção de lavores apresenta, em todos os numeros, muitos desenhos para roupas de cama e de mesa, «napperons», adornos do vestuário, motivos infantis, ponto de cruz, monogramas etc., e contém um cupão mensal que dá desconto de 10 por cento nas compras feitas nos Grandes Armazens do Chiado e suas filiais, excepto mercearia, doçaria e artigos tabelados. Preço de cada numero, 3$50; assinatura de um ano, 40$00; de seis meses 20$00; de três meses 10$00. Os numeros isolados e assinaturas de três meses devem ser pagos adiantadamente em dinheiro, selos ou vale de correio. As assinaturas de ano e de seis meses podem ser pagas do mesmo modo ou cobradas pelo correio.



O porte é gratis, excepto em remessas de numeros isolados que sejam pedidos contra-reembolso. Neste caso custa 3$50 sobre o valor da encomenda.

Pedidos á Página da Mulher «Diário de Lisboa». Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa. Telef. 20271.



Chapeu e saco

Simone Cauge realizou este gracioso chapéeu primaveril com fitas de «satin» cor-de-rosa, apresentando-as nas faces brilhante e baça, alternadamente.

A realização do saco de mão correspondente foi confiada a Violette Cormille.

CULINARIA

Recheio de ostras para pastelinhos de massa tenra

Toma-se a água das ostras e deita-se sobre miolo de pão migado. Deixa-se abeberar por bastante tempo e tempera-se com queijo parmezão ralado, salsa picada, pimenta e manteiga.

Faz-se um refogado com cebola picada e manteiga e, quando a cebola está loira, deitam-se nele as ostras, lavadas para lhes tirar a areia, e o miolo de pão abeberado e temperado; mexe-se com uma colher de pau até o pão estar perfeitamente desfeito; tira-se então do lume, deixa-se arrefecer um pouco, liga-se com gemas de ovos e sumo de limão e leva-se de novo ao lume a cozer as gemas e dar consistência á massa. Depois de pronta deixa-se esfriar, divide-se em bocados e deita-se sobre a massa tenra estendida, dobrando esta sobre a massa e cortando os pastelinhos depois de cheios com o corta-massa. Fritam-se, depois, em azeite.

Ervilhas direitas com parte das vagens

Descascam-se as ervilhas e ás vagens tiram-se as pontas, arrancando com estas os fios e uma membrana pergaminhosa que reveste interiormente estas vagens.

Lavam-se e branqueiam-se as vagens e, depois, põem-se com as ervilhas num refogado feito com cebola picada, azeite, sal, um pouco de salsa picada e pimenta.

Depois de passadas no refogado, acrescenta-se este com caldo ou simplesmente com água, e deixam-se cozer no môlho as ervilhas, servindo-se depois de cozidas.

Deste modo prepara-se uma iguaria relativamente barata e saborosa, se os temperos forem deitados na devida conta.

Figado panado em pudim

Tomem-se pesos iguais de figado de vitela ou de aves, picado, miolo de pão cozido, em leite, e manteiga; pise-se tudo num almofariz, temperando com um pouco de sal fino, pimenta em pó e raspas de noz moscada. Juntem-se á massa alguns ovos, conforme a quantidade dela, deitados um a um e pilando sempre; acrescente-se ainda um pouco de leite, que se ligará intimamente com a massa, e ponha-se esta a cozer numa pudineira de banho-maria, servindo-se depois de cozido e desenformado.

Frango frito á austriaca

Toma-se um frango gordo e carnudo e, depois de depenado, chamuscado e limpo das visceras, corta-se em bocados como para fazer um *fricassé*. Esfrega-se em seguida com sal refinado em pó, polvilha-se levemente com pimenta branca, mergulha-se em claras de ovos batidas, em castelo, envolve-se em farinha de aveia, frege-se em azeite fino — bastante quantidade — e serve-se, acompanhado de salsa frita.

A VOGA DOS QUADRADOS

Casaco de fazenda em quadrados de cores variadas em que predominam o verde e o castanho. Se bem que não é novidade, este padrão continua a usar-se muito e é apresentado nas colecções desta Primavera.

PERGUNTE PARA SABER

Maria Antónia — Não é com uma «permanente» que se pode obter o penteado de cabelos curtos levemente ondulados nas pontas, tal como se usa actualmente. Para esse efeito, aplicam-se, no cabeleireiro, uns «bigoudis», que, dispostos de certa maneira e com o corte do cabelo apropriado, dão os bons resultados todos que a nossa leitora deseja obter.

Se tem facilidade de tratar o cabelo em Lisboa diga-nos o seu nome e morada, mande-nos um escudo em selos e indicamos-lhe um cabeleireiro competente que por preço módico poderá servi-la devidamente.

Flor do campo—Se deseja comunicar directamente com a organizadora das nossas páginas femininas dirija a correspondência para este jornal ou para Campo Grande, 54, 2.º, Dir., Lisboa.

A MARCA QUE DOMINA

TINTAS A QUENTE (44 cores)

Carteira para tingir 350 grs. de tecido, cada... 2$40

Caixinhas para tingir 350 grs. de tecido, cada... 2$50

TINTAS A FRIO (48 cores)

Carteira para tingir 200 grs. de tecido, cada... 1$60

DESCORANTE

Frasco para tirar as cores aos tecidos, cada... ... 3$00

A' venda em todas as drogarias do País

Revenda:

SCHROETER & ALMEIDA

Rua da Madalena, 128 2.º LISBOA — Telefone 20649

BLUSAS e SAIAS

GRANDES NOVIDADES

Salão dos Plissados

Rua 1.º Dezembro, 64 e Calçada do Cármo, 10

TELEFONE 21724

Damos um ferro eléctrico

a todos os compradores de um fogão ou um esquentador a gás, a pronto ou a prestações.

LOJA SOL, LIMITADA

R. da Assunção, 82

Propaganda do gás, até 15 de Abril, em colaboração com as C. R. G. E.

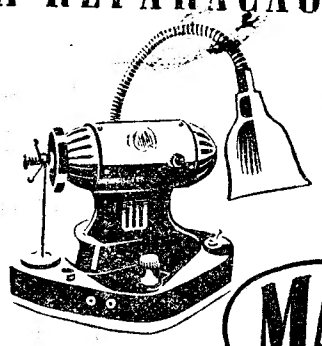
ROSICLER

Casa especializada em artigos de Vestuário para Meninos

Rua da Assunção, 71

Tel. 30209 (Junto à R. Augusta)

CHEGOU A ÚLTIMA PALAVRA PARA REPARAÇÃO DE MEIAS



MAN

A MÁQUINA MAIS PERFEITA DO MUNDO!
APRESENTAÇÃO MAGNIFICA
UTILIDADE INIGUALÁVEL
MAIOR VELOCIDADE E MAIOR RENDIMENTO
Peçam detalhes e demonstrações ao
DISTRIBUIDOR GERAL

SEBASTIÃO MARTINS

Rua Alexandre Herculano, CINCO, r/c. — Lisboa
No Porto — ELIO AMORIM, P. da Batalha, 119

LEILÃO JUDICIAL

Em A' da Beja, Freguesia de Betas, Concelho de Sintra

QUINTA DO PLATANO

Por determinação do Meretissimo Doutor Juiz da 3.ª Vara Civel da Comarca de Lisboa, vai á praça.

Amanhã, às 16 horas PREFIXAS

Rica PROPRIEDADE com PALACETE, a 12 kms. do centro da cidade (Rossio), no sitio mais saudável dos arredores de Lisboa, com grande arvoredo, muita água e electricidade própria.

O PALACETE tem 25 grandes divisões, em 3 pavimentos, tendo 2 casas de banho em cada piso e uma galeria a todo o comprimento do 1.º andar, voltada ao Sul, com 22 metros, servindo para *Grande Colégio, Recolhimento, Casa de Saude ou de Repouso, Pousada de luxo*, ou, ainda, *para familia de tratamento.*

E' de óptima construção, cercada de bonitos jardins, CASA ANEXA com grande GARAGEM, CENTRAL ELECTRICA, r/c. e 1.º andar com 8 boas divisões.

GRANDE VACARIA, CAVALARIÇAS, ESTABULOS, tudo moderno, forrado a azulejo branco. BONITO AVIARIO, ADEGA, 2 NASCENTES de boa água potável.

BOM OLIVAL, MUITAS ÁRVORES DE FRUTOS DIVERSOS, BOAS TERRAS DE SEMEADURA E HORTA, AREA TOTAL 5 HECTARES.

A importante almoeda é feita pela

SOCIEDADE DE LEILÕES, L.DA

Telefones 54192-71017-73522
Direcção de **Jayme Silva** Pregoeiro: **Carlos Silveira**

A. d'Andrade & C.ª

Para os devidos efeitos se comunica que o sócio sr. André António de Carvalho foi destituido de gerente desta firma, por deliberação em Assembleia Geral pelos os demais sócios, e por estar correndo seus tramites um processo crime instaurado na Dign.ª Polícia Judiciária, contra o mesmo sócio em virtude de irregularidades que cometeu durante o desempenho do seu cargo.

A destituição de gerência consta já do registo da firma, na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa.

Os sócios representando 75 % do Capital social.

Amilton Augusto d'Andrade
Abel Augusto d'Andrade

(Segue o reconhecimento)

ERICEIRA
Pensão Morais

ALMOÇOS DA CASA A 29$00
Diárias desde 50$00. Nesta Pensão há sempre lagosta
TELEFONE N.º 11 — Proprietário: A. MORAIS

Não deixe de aproveitar

a excursão da

C. P.

à Barragem de Castelo do Bode e a Tomar no domingo, 16 do corrente pela módica quantia de **85$**

COMBOIO e AUTOCARRO

Inscrição na Secção de Informações da estação do Rossio (Telefones 33180 e 33185) e na Agência da «Carruagens-Camas» em Lisboa, (Telefone 31791).

S. Pedro de Sintra

Alugam-se juntos ou separados, 1.º and., 10 div., rés-do-chão, 7 div. casas banho patrões e criados, jardins. Época ou ano, com ou s/mobilia. Completamente reparadas. Linda vista. Ver R. Higino de Sousa, 5. Tratar Tel. 20281 ou 60306.

Excursão a Paris

De 21 a 26 de Abril
C. P.

em colaboração com a Companhia Internacional de Carruagens-Camas

Preço por pessoa 3.210$00

A inscrição continua aberta nas Agências da «Carruagens-Camas» (Telefones 31791 e 33238) Porto e Estoril. Na Secção de Informações da estação do Rossio prestam-se todos os esclarecimentos.

FATIMA

Em Autocarros, dias 12 e 13 de Maio
Inscrições na Rua Jardim Regedor, 55. Tel. 30971 e 30972.

Empresa «CAPRISTANOS»

Serviço de Excursões

Fátima

Em Maio—Partida de Lisboa a 12 e Regresso a 13.

Com visita ás Barragens do Castelo do Bode.

Esc. 170$00

Optimos autocarros

Reservam-se desde já lugares
Informações pelo Telefone 47503
Rua Cidade de Liverpool, 14-C

FÁTIMA (Cova da Iria)

Serviço combinado com o Caminho de Ferro

Na localidade de Fátima (Cova da Iria), junto do

Santuário de Nossa Senhora de Fátima

está instalado um DESPACHO CENTRAL, a cargo do Sr. António Rodrigues de Deus, que vende bilhetes e despacha bagagens para todas as estações de CAMINHO DE FERRO.

Reciprocamente, todas as estações de CAMINHO DE FERRO, vendem bilhetes e despacham bagagens com destino ao DESPACHO CENTRAL DE FÁTIMA (Cova da Iria).

Partida de Lisboa ás 12 e 20; chegada a Fátima ás 15 e 45.

Partida de Fátima, ás 13 e 45. Chegada a Lisboa ás 19 e 11.

Este serviço combinado tem ligação na estação de CHÃO DE MAÇÃS.

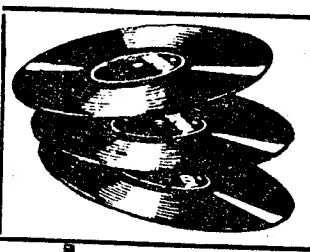
✝

António Ribas Ferreira

FALECEU

AUTOVIDREIRA, LD.ª, participa aos seus clientes e amigos o falecimento do irmão do seu socio-gerente sr. Jorge Ribas Ferreira, e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, da Rua José Estevão, n.º 3, r/c., direito, para o cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA SALGADO



DISCOS VOADORES?

DEVEM SER OS DE

«O TERCEIRO HOMEM»

QUE CHEGAM DENTRO DE DIAS AOS

Est. Valentim de Carvalho, Ld.ª
R. NOVA DO ALMADA, 97 — LISBOA

RICO E LUXUOSO

LEILÃO

DE INVULGAR MOBILIARIO E ADORNOS

ULTRA MODERNO

FINISSIMOS ESTOFOS, PRATAS, DECORAÇÕES, ALCATIFAS, CRISTAIS S. LAMBERT E BACARAT, PORCELANAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS, ESPELHOS DOURADOS, LINDA E INVULGAR COLECÇÃO DE GRAVURAS COLORIDAS, «CARPETTES», BONITAS CÓMODAS ESTILO LUIS XV, COM GUARNIÇÕES DE BRONZE, MÁQUINA DE COSTURA GABINETE, ARMARIO-ROUPEIRO, CASA DE BANHO COMPLETA e todo o recheio de fino gosto e da melhor fabricação das principais casas do género que guarnece esplêndida habitação na

RUA FIALHO DE ALMEIDA
BAIRRO AZUL

conforme discriminação detalhada de amanhã neste e noutros jornais. Esta importante almoeda é feita pela **Agência de Leilões**

ERNESTO BENTO JUNIOR

Telefones 3 1840 - 3 2652 **Pregoeiro: A. PINTASSILGO**

Grande Palácio

Vende-se ou arrenda-se a longo praso, com ou sem linda, grande e magnifica quinta, de recreio e rend., instal. p. t. explorações agr. e pec., agradáveis sombras, jardins, pomares, lagares, muita água, depend., etc., sitio seco e saudavel, a 14 km. de Lisboa, p. Colégio, Hotel, Sanatório, Casa de Saude, repouso ou de assistência, residência, etc. Trata Alam. Afonso Henriques, 41, 1.º, E.

OS RÁPIDOS DO ALGARVE

á disposição de todos!

Os **rápidos do Algarve** já têm carruagens de **3.ª CLASSE!**

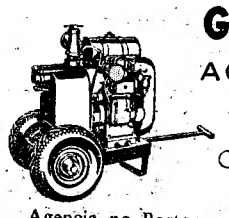
Partidas de Lisboa ás 3.as, 5.as e sábados, ás 9 horas.
Partidas de Faro ás 2.as, 4.as e 6.as feiras, ás 17 e 25 horas.

BAR OCEANO

UNICO NO SEU GÉNERO EM VIANA DO CASTELO

Telef. 22

LEIAM sempre fixe



GRUPOS MOTO-BOMBA

A GASOLINA, PETRÓLEO E GASÓIL
ENTREGAS IMEDIATAS

SOCIEDADE **FRAMAR** LIMITADA

LARGO DO CORPO SANTO, 21-1º LISBOA
RUA SÁ DA BANDEIRA, 610 - PORTO

Agencia no Porto:

NÚMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

26717 ..... 600.000$00
26914 ..... 100.000$00
12166 ..... 50.000$00
26716 ..... 7.420$00
26718 ..... 7.420$00

Premiados com 10.000$00

47	1002	4068	5878	5342	10996
18491	22969	25448	25835	27737	

Premiados com 4.000$00

674	842	2247	2403	3987	4645
8562	11168	12037	12749	13839	14211
14855	15921	16436	16914	18234	19350
20082	20411	20709	21520	22367	23098
24339	26280	27003	27139		

Premiados com 300$00

1	32	126	248	293	304
468	541	555	668	718	766
881	953	954	996	1156	1265
1473	1476	1649	1654	1806	1814
1849	2002	2054	2135	2158	2199
2238	2311	2317	2337	2475	2484
2507	2665	2692	2795	2823	2838
2851	2919	2971	3041	3076	3109
3110	3131	3334	3514	3524	3576
3580	3708	3771	3777	3793	3880
3900	3929	3932	3957	3979	4096
4108	4152	4173	4200	4288	4290
4373	4594	4598	4759	4832	4838
4883	4926	4972	4979	5005	5070
5308	5523	5538	5569	5701	5743
5759	5797	5904	6126	6247	6280
6321	6370	6439	6450	6458	6512
6536	6632	6778	6817	6946	6993
7115	7117	7194	7363	7783	7825
8056	8089	8177	8203	8265	8331
8448	8454	8719	8732	8756	8775
8816	8951	9067	9295	9401	9515
9541	9595	9598	9672	9694	9712
9759	9765	9773	9851	9985	10011
10056	10236	10296	10587	10676	10686
10736	10795	10805	10860	10893	11013
11035	11243	11297	11458	11462	11519
11570	11585	11666	11676	11782	11827
11928	11944	11983	12032	12107	12145
12361	12438	12442	12444	12535	12536
12628	12725	12763	12816	12880	12906
12929	12962	12991	13253	13302	13355
13358	13417	13446	13455	13770	13822
13894	13901	14009	14040	14066	14200
14218	14275	14348	14359	14480	14543
14792	14797	14814	14833	15068	15172
15174	15251	15477	15578	15684	15803
15812	15866	15895	15923	15988	16035
16038	16149	16225	16269	16477	16500
16537	16622	16679	16700	16752	16784
16857	16919	16955	16975	17130	17238
17284	17304	17357	17390	17549	17550
17599	17653	17667	17708	17737	17780
17806	17852	17857	17866	17871	17916
17931	18042	18187	18191	18271	18274
18345	18502	18541	18556	18566	18689
18744	18909	19086	19212	19295	19360
19393	19430	19489	19595	19551	19565
19599	19605	19636	19671	19715	19843
19847	19919	19960	19972	20083	20178
20212	20389	20445	20492	20564	20635
20649	20704	20773	20806	20833	20864
20899	21032	21067	21182	21278	21311
21363	21471	21417	21582	21753	21792
21853	21859	21861	21871	21975	22006
22098	22226	22369	22395	22500	22504
22559	22613	22662	22692	22707	22744
22746	22837	22998	23027	23429	23469
23708	23855	23876	23940	24012	24013
24028	24035	24040	24095	24168	24254
24351	24496	24580	24707	24868	24897
24946	25027	25049	25092	25187	25246
25382	25423	25432	25447	25489	25620
25723	25771	25840	26061	26114	26146
26197	26253	26320	26361	26656	26657
26659	26776	26788	26804	26817	26882
26903	27013	27078	27096	27103	27303
27424	27575	27817	27840	27844	27978

São premiados com 500$00 os numeros de **26701** a **26800**, de **26901** a **27000** e de **12101** a **12200**, **por** corresponderem ás centenas do 1.º, 2.º e 3.º premios.

São premiados com 500$00, os numeros cujos dois algarismos finais sejam iguais aos do 1.º prémio **(17)**.

São premiados com 170$00 os numeros terminados em **6**, **7** e **8**, excepto os que terminem em **(17)**.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

Prosseguiu hoje

a reunião dos delegados de Saude

Continuaram hoje de manhã e á tarde, os trabalhos da segunda reunião anual dos delegados de Saude de todos os distritos do País. Presidiu o director geral de Saude e assistiram os inspectores superiores de Saude e o sr. dr. Fernando Correia, director do Instituto Superior de Higiene, dr. Ricardo Jorge, onde estão a decorrer as sessões.

O tema abordado na reunião da manhã foi a vacinação anti-tífica, a-propósito da qual se trocaram demoradas impressões e foram fornecidos elucidativos esclarecimentos.

Sobre este assunto, usaram da palavra os delegados de Saude de Faro, Guarda, Leiria, Lisboa e Porto, respectivamente, srs. drs. Jaime Bento da Silva, Fernando Sargo, Gorjão Henriques, Alberto Gomes e Maia da Cruz, que forneceram valiosos elementos para o estudo do problema e para a sua solução prática. Para esclarecer algumas passagens das exposições dos delegados de Saude, intervieram os srs. drs. Castro Soares e Bernardino Pinho, directores dos serviços de Epidemiologia e Higiene e de Alimentação.

Os trabalhos prosseguiram á tarde.

No Hospital Estefania

No Serviço de Pediatria Médica do Hospital da Estefania, realizou hoje mais uma conferência o sr. professor Maurice Lamy, que fez uma interessantissima lição acerca da «confrontação dos gemeos».

Na mesa de honra viam-se os srs. professores Cordeiro Ferreira, Leite Laje, e Castro Freire e na sala encontravam-se muitos médicos doutros serviços.

O conferente despertou grande interesse entre a assistência com o seu trabalho, que documentou largamente com variadas projecções.

No final, o sr. dr. Castro Freire proferiu algumas palavras para pôr em destaque o valor da conferência e agradecer a lição do sr. professor Maurice Lamy.

Estão reunidos em Beja

600 antigos estudantes do liceu

BEJA, 14. *(Pelo telefone)*.—No meio de grande entusiasmo, iniciou-se hoje a primeira festa de confraternização dos antigos alunos do liceu de Beja, que reuniu mais de 600 antigos estudantes vindos de diversos pontos do País. Os festejos começaram de madrugada, com cantares e marchas pelos actuais alunos. Pouco depois das 8 horas, foi solenemente hasteada no edificio do liceu a bandeira nacional, acto a que procedeu a sr.ª D. Maria Isabel Lima de Carvalho, ladeada pelos srs. drs. Almeida Neves e Carvalho Mendes, respectivamente reitor e vice-reitor do liceu. A banda de musica dos alunos da Casa Pia executou a «Portuguesa», que foi também cantada em coro por todos os estudantes.

A's 16 horas, o reitor do liceu inaugurou uma interessante e valiosa exposição de trabalhos de antigos alunos. Numa sala ao lado funciona também uma feira regional. A' noite no Teatro «Pax Julia», realiza-se um sarau académico e haverá serenata e iluminações. A cidade apresenta um aspecto festivo e muitas residências particulares e montras de estabelecimentos comerciais estão ornamentadas com motivos alusivos ás festas.

As festas prosseguem amanhã e domingo.

UM PEQUENO VELEIRO

em que vai ser tentada a travessia do Atlantico

VILA NOVA DE MILFONTES, 14.—Com destino ás Canárias, saiu ontem deste porto um pequeno barco á vela, denominado «Berlim NO. 55076», com 6,m5 de comprimento, 1,m70 de boca e 1 metro de pontal. A pequena embarcação, tripulada pelo seu proprietário, sr. Paul Muller, de 64 anos, e por uma sua filha, de 18, tinha saído em Setembro de Berlim e pretende chegar á América do Sul.

O crime de envenenamento

na Rua Filipe da Mata

A' hora de fecharmos o nosso jornal, está a realizar-se na mercearia da Rua Filipe da Mata, na presença do inspector da Policia Judiciária, sr. dr. Quesada Pastor, e do chefe Daniel, a reconstituição do crime de envenenamento do merceeiro David Domingues, do qual já se confessou culpado Geraldino Pires Neto. Este, que pretendia ficar com a mercearia, aproveitou para ministrar arsénico no café com leite, um momento de descuido do caixeiro António de Jesus, que durante quinze dias esteve preso como suposto criminoso e ontem foi posto em liberdade.

MISSÃO PORTUGUESA

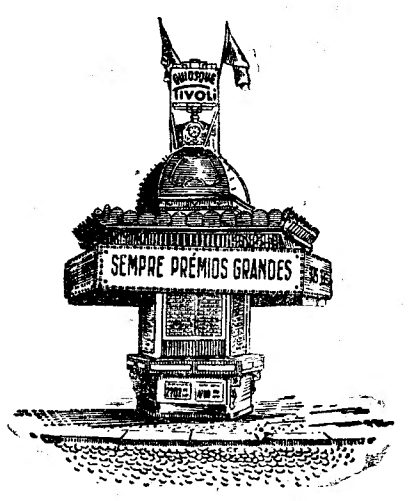
em viagem para Madrid

No avião dos T. A. P. seguiram hoje, para Madrid, os srs. drs. Gustavo Cordeiro Ramos, presidente do Instituto para a Alta Cultura, e Maximino Correia e Carlos Moreira, reitor e vice reitor da Universidade de Coimbra, com o reitor da Universidade de Lisboa, sr. dr. José Gabriel Pinto Coelho, que constituem a representação oficial portuguesa nas comemorações do 10.º aniversário da fundação do Conselho Superior de Investigações Cientificas, em cuja sessão de encerramento, presidida pelo generalissimo Franco, o sr. dr. Gustavo Cordeiro Ramos falará em nome de todos os convidados estrangeiros.

ENCONTRADO MORTO

EVORA, 14 *(Pelo telefone)*.—Nos foros de Arame, próximo de Montargil, apareceu morto o mendigo Joaquim Horta Barra, de 60 anos, natural de Abrantes. As autoridades verificaram não haver crime.

COMPRIMIDOS
HYPERSEX
TÓNICO MASCULINO
Combinação de algumas substâncias tónicas estimulantes e compensadoras dos fortes desgastes do organismo, próprios de excessos ou da idade, para tratamento da Falta de Vitalidade, Senilidade Precoce, Neurastenia, Esgotamentos, Cansaço Cerebral, etc. Enviam-se literaturas grátis. Rua Arco Marquês Alegrete, 58, 1.º—Lisboa
Vende-se nas Farmácias a 40$00



1.º PREMIO
26717
600 contos
VENDIDO NO CONHECIDO
Quiosque TIVOLI
e nas suas sucursais de Lisboa e Porto
Bilhete recebido directamente da Misericórdia
— Rebate-se hoje e todos os outros dias até à meia-noite —
Aproveitai a «MARE DE SORTE» habilitando-se
NO
Quiosque TIVOLI
PARA AS PROXIMAS LOTARIAS

A conferência dos «Três Grandes»

vai estudar um plano para coordenar a política externa das potências ocidentais

LONDRES, 14—Um plano para coordenar a política externa das potências ocidentais em «grande escala», pela ligação das suas políticas na Europa e na Asia, está a emergir dos preparativos que estão a fazer-se nesta capital para as conversações a realizar no próximo mês entre os ministros dos Negócios Estrangeiros dos «Três Grandes» e das potências do Tratado do Atlantico Norte. Tornou-se agora evidente que as conferências de Maio abarcarão os sectores mais vastos que for possível. O objectivo, individual e colectivamente, será reexaminar os desígnios gerais em grande das potências ocidentais, e relacionar mais intimamente as políticas na Europa, no Médio Oriente e no Extremo Oriente, de modo a formar um todo coerente.

Os estadistas das potências ocidentais vão passar revista ás relações com a União Soviética, discutir o futuro político, económico e militar eventual da Alemanha Ocidental e coordenar as várias organizações internacionais que emergiram desde a guerra entre os grupos das potências ocidentais. Isto será provávelmente realizado pela criação de novas engrenagens de consulta de tal modo que se obtenham os resultados máximos e a maior eficiência na realização de objectivos comuns.

Além das conversações dos «Três Grandes» e dos países do Tratado do Atlantico em Londres, realizar-se-ão conferências bilaterais entre Acheson e Schuman, em Paris, e entre Bevin e Acheson, em Londres—e provávelmente tambem entre Bevin e Schuman—para lhes permitir estudar quaisquer questões de interesse directo para os seus dois países.

Para preparar este programa complicado, um grupo de funcionários, técnicos e peritos de Londres, Washington e Paris iniciará os seus trabalhos em Londres no dia 25. A delegação americana será chefiada pelo dr. Philip Jessup.

Sir Ivonne Kirkpatrick, alto-comissário britanico eleito para a Alemanha Ocidental, e sir Gladwyn Jebb, recentemente nomeado para suceder a sir Alexander Cadogan como chefe da missão britanica junto das Nações Unidas, dirigirão ma equipa de peritos britanicos. Os nomes dos funcionários e técnicos franceses ainda não foram anunciados em Paris.

Os vários pontos da agenda, já em discussão por via diplomática, são, segundo se sabe, tão vastos que será necessária a actividade de diversos grupos de peritos durante todo o tempo em que se realizarem reuniões dos «Três Grandes» e das potências do Atlantico Norte. Esses grupos estarão sempre prontos a prosseguir no estudo de quaisquer questões em que os ministros dos Negócios Estrangeiros tenham chegado a acordo em princípio, mas que exijam trabalho de pormenorização. Se, conforme se espera de maneira geral, se tomarem decisões durante as conversações sobre o Atlantico Norte de desenvolver os laços económicos e políticos entre os Estados membros, será necessário que os peritos discutam imediatamente os melhores meios e caminhos de executar tal projecto.—(Reuter).

Acheson vai criar um organismo novo no Departamento de Estado

NOVA YORK, 14 — James Reston, correspondente diplomático do «New York Times» em Washington, diz saber que o secretário de Estado, Acheson, teria resolvido criar um conselho superior no Departamento de Estado com a missão de definir a estratégia americana na «guerra fria», de maneira que os Estados Unidos não estejam na contingência de reagir ás iniciativas soviéticas, ficando habilitados a proceder por iniciativa própria nesse ambito. Acrescenta que Philip Jessup, embaixador extraordinário, deve ser nomeado para a chefia daquele «conselho estratégico». Seria coadjuvado por diversos funcionários superiores do Departamento de Estado.—(F. P.).

Bullitt ataca Acheson

NOVA YORK, 14 — William Bullitt, antigo embaixador em Moscovo e Paris, falando numa reunião organizada pelo Clube dos Negócios Internacionais da Universidade de Yale, queixou-se irónicamente de que «o dinheiro dos contribuintes serve para comprar batatas de preferência a aviões de propulsão por jacto».

Atacou o Departamento de Estado e afirmou nomeadamente: «O ministro dos Negócios Estrangeiros que em qualquer democracia parlamentar desse de presente a Estaline um aliado com as dimensões da China, seria imediatamente demitido. Mas Acheson continua a desempenhar as funções de secretário de Estado».

«Se persistimos em crer que podemos apaziguar o que é inapaziguável, não sobreviveremos», concluiu o orador.—(France Presse).

O chefe da rebelião

da Indonésia Oriental dirige-se a Djakarta

DJAKARTA, 14—O ministro da Defesa, sultão de Jogjakarta, confirmou oficialmente que Azis se dirigia por via aérea para Djakarta. O presidente Soekarno, numa comunicação feita pela rádio, ontem á noite, tinha ordenado ás suas tropas que entrassem em acção contra Azis, depois deste se ter recusado a comparecer em Djakarta, onde deveria fazer um relatório sobre a sua actividade em Macassar.

Uma fonte geralmente bem informada disse hoje que Azis era acompanhado pelo tenente-coronel Mokoginta, comandante territorial das tropas federais na Indonésia Oriental, e pelo ministro das Informações da Indonésia Oriental, Ratulangi. Funcionários da companhia aérea indonésia informaram que um avião especialmente fretado devia chegar a Djakarta vindo de Macassar ao anoitecer de hoje.—(Reuter).

A chegada a Djakarta

DJAKARTA, 14—Chegou a Djakarta o chefe rebelde Abdul Azis.—(F. P.).

Demitiu-se o Governo grego

e o general Plastiras vai ser encarregado de formar gabinete

ATENAS, 14.—O presidente Venizelos apresentou ao rei Paulo a sua demissão, que foi aceita, recomendando-lhe que apelasse para o general Plastiras. Pensa-se que o novo governo deve prestar juramento no domingo.

Esta tarde, reune-se a Assembleia Geral do Partido Liberal para decidir da sua participação no novo governo.

Segundo os círculos do centro, o primeiro cuidado do governo de Plastiras seria concretizar a sua posição a respeito das relações entre a Grécia e a Jugoslávia.—(F. P.).

Instituto Español

CURSO DE PRIMAVERA

Abertura em 20 de Abril

Classes de idioma, Literatura, Arte, Leitura de Textos, Correcção da pronuncia, Conversação.—Grau elementar para iniciação no castelhano.—Grau superior para aperfeiçoamento da lingua falada e escrita.—Bolsas de estudo para viagem a Espanha para os melhores alunos.—Conferências.—Concertos.—Matricula na Rua Actor Tasso, 27, das 11 ás 13 e das 17 ás 19.

A política asiática dos Estados Unidos definida — por Jessup

WASHINGTON, 14 — O embaixador extraordinário Philip Jessup enunciou os princípios seguintes da política asiática dos Estados Unidos, numa alocução radiodifundida:

1.º—Os Estados Unidos entendem que todos os povos têm direito a ser independentes, a governar-se pelos seus próprios meios e a resolver os seus problemas como entenderem mais conveniente;

2.º—Os Estados Unidos patrocinam a forma democrática de governo e apoiam a prática da mesma em toda a parte onde é possível;

3.º—Os Estados Unidos pensam que os povos livres e determinados a preservar a sua independência têm direito a uma assistência militar que os ajude a conservar-se livres;

4.º—No limite dos seus recursos, os Estados Unidos dão auxílio económico sob forma de empréstimos e assistência técnica aos países em que tal auxílio é desejado;

5.º—Os Estados Unidos prosseguirão a execução dum vasto programa informativo, a fim de tornar conhecidos os seus fins e a sua política e para conter a campanha difamatória em que os comunistas se empenham;

6.º—Os Estados Unidos continuarão a participar nos esforços das Nações Unidas a bem da eliminação das divergências que ameaçam a paz e a estabilidade mundiais;

Com respeito ao Japão em especial, Jessup disse que os Estados consideram que o povo nipónico fez progressos para merecer o tratado de paz que lhe conferirá a responsabilidade da direcção dos seus próprios negócios, áparte, todavia, certas reservas indispensáveis.

Comentando a seguir a sua viagem de três meses ao Extremo Oriente, o orador afirmou que não é possível percorrer-se a Asia «sem verificar que a situação é de guerra». Na Coreia, por exemplo, notou que a linha de demarcação entre a Coreia do Norte e a Coreia do Sul constitui uma frente onde se travam verdadeiras batalhas que, ás vezes, opõem mil a 2.000 combatentes.

Também na Indochina existe esta situação de guerra, prosseguiu Jessup. Aqui, estamos diante duma rebelião comunista «dirigida por Ho Chi-minh, discípulo de Moscovo».

«Em todos esses países, concluiu, sejam quais forem os seus diferentes aspectos, o problema do comunismo comporta factores comuns, como sejam a existência de desordens internas, a inexperiência dos governos, a miséria das populações, o traçado duma fronteira comum com territórios sob domínio comunista».—(F. P.).

A crise belga

Aguarda-se uma solução

GENEBRA, 14—O prof. Pirenne, secretário do rei, veio buscar Van Zeeland ao hotel em que está hospedado e, acompanhados pela secretária deste, chegaram ao Reposoir ás 9 e 40, depois duma volta pela cidade, ao que se julga para desnortear os jornalistas. Pensa-se que, dada a presença da secretária de Van Zeeland, talvez se trate da redacção dum texto.—(F. P.).

O rei não abdica?

BRUXELAS, 14—Tendo-se informado em Prégny, o jornal «Libre Belgique» afirma que o boato de que o rei Leopoldo se propõe abdicar é destituido de qualquer fundamento.—(F. P.).

A convicção

é a consciência do espirito.
Todos os que tratam com a **Grande Ourivesaria da Moda** sabem que ninguém os serve melhor.
Rua da Prata, 257

O INCIDENTE DO BÁLTICO

A resposta americana ao protesto russo deve ser dada amanhã

WASHINGTON, 14—Os Estados Unidos devem responder amanhã ao protesto russo sobre a acusação de que um avião americano fizera fogo contra caças soviéticos, no sábado, sobre a Letónia, segundo informa o Departamento do Estado. A nota americana, segundo dizem os funcionários daquele departamento, tratará essencialmente do aspecto diplomático do protesto russo.—(Reuter).

O espírito de cooperação de suecos e dinamarqueses nas pesquisas

WASHINGTON, 14 — As autoridades americanas declaram que os serviços aéreos americanos, empenhados nas pesquisas do avião militar caído no mar Báltico, receberam das autoridades civis e militares dinamarquesas e suecas as maiores demonstrações de espírito de cooperação. Entretanto, os aviadores americanos receberam ordens para se manterem a mais de trinta quilómetros de distancia da costa báltica fiscalizada pela aviação russa.—(France Presse).

As pesquisas prosseguem

WIESBADEN, 14—Aviões das forças aéreas continuaram hoje de madrugada, apesar do espesso nevoeiro, as suas pesquisas no Báltico. Os aviadores americanos declararam que a visibilidade era apenas de 400 metros. Os aviões que levantaram voo do aeródromo de Kastrup continuam á procura do aparelho desaparecido no sábado.—(Reuter).

Vestígios do avião desaparecido?

ESTOCOLMO, 14—Foi hoje encontrado por um barco de pesca sueco a cerca de 33 milhas marítimas a sul-sudoeste de Karli, uma das bases de Marinha sueca no Báltico, um bocado de madeira com 50 centímetros de comprimento, pintado de cinzento, com uma inscrição técnica em inglês, o qual se julga pertencer ao avião americano desaparecido.

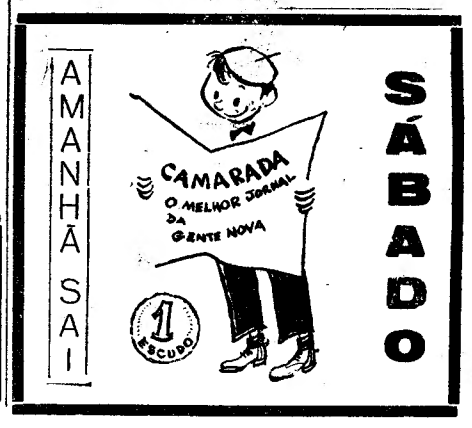
Os aviões americanos sobrevoaram várias vezes esta área, mas era-lhes manifestamente impossível localizar um bocado de madeira tão pequeno.—(Reuter).

Morreu com 81 anos

o inventor do periscópio

DIJON, 14—O vice-almirante Louis Hippolyte Violette, inventor do periscópio, faleceu ontem com 81 anos, numa casa de saude, depois de ser operado.

Tendo sido o primeiro classificado no exame final da Escola Naval, especializou-se mais tarde no estudo dos instrumentos de óptica utilizados na Marinha. Assim chegou á invenção do periscópio para os submarinos. Fora promovido a contra-almirante no fim da primeira guerra mundial, sendo, nessa altura, o mais novo oficial da Marinha francesa com aquela patente.—(F. P.).

VÊM AÍ OS AMERICANOS

NOVA YORK, 14.—No próximo Verão, a Europa será visitada por 365.000 turistas americanos, que gastarão no Velho Continente mais de 300 milhões de dólares, segundo calcula o director dos serviços turísticos da Administração da Cooperação Económica, hoje regressado de Paris.—(F. P.).